



PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE – PGRSS FMUSP

Revisão junho de 2009

INDICE

Introdução	04
I. Identificação do Estabelecimento Prestador de Serviços de Saúde	06
I.1. Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo	06
I.2. Instituto de Medicina Tropical	07
I.3. Serviço de Verificação de Óbitos da Capital	07
II. Caracterização dos resíduos gerados	08
II.1. Periculosidade	08
II.1.1. Resíduos Classe I – Perigosos	08
II.1.2. Resíduos Classe II – Não-inertes	09
II.1.3. Resíduos Classe III – Inertes	09
II.2. Tipos de Resíduos	09
II.2.1. Grupo A (GA) – Resíduos Infectantes	09
II.2.2. Grupo B (GB) – Resíduos Químicos	10
II.2.3. Grupo C (GC) – Rejeitos Radioativos	10
II.2.4. Grupo D (GD) – Resíduos Comuns	10
II.2.5. Grupo E (GE) – Resíduos Perfurocortantes	10
II.3. Pesagem dos Resíduos	11
III. Geração e fluxo dos resíduos sólidos	12
III.1. Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo Edifício Sede (FMUSP)	12
III.2. Instituto de Medicina Tropical I e II (IMT I e IMT II)	31
III.2.1. Instituto de Medicina Tropical I	31
III.2.2. Instituto de Medicina Tropical II	34
III.3. Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo – Instituto Oscar Freire (IOF)	41
III.4. Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo – Centro de Bioterismo (CB)	44
III.5. Serviço de Verificação de Óbitos da Capital (SVOC)	48
III.6. Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo – Administração-Manutenção	49
IV. Manejo	49
IV.1. Segregação	49
IV.2. Acondicionamento	50
IV.3. Identificação	50
IV.3.1. Grupo A – Resíduos Infectantes	50
IV.3.2. Grupo B – Resíduo Químico	51
IV.3.3. Grupo C – Rejeitos Radioativos	52
IV.3.4. Grupo D – Resíduos Comuns	52
IV.3.5. Grupo E – Resíduos Perfurocortantes	52

V. Transporte Interno	52
V.1. Transporte Interno I	53
V.2. Transporte Interno II	53
VI. Armazenamento Temporário	54
VII. Tratamento Intra-unidade	55
VIII. Armazenamento Externo	55
IX. Triagem de Materiais Recicláveis	57
X. Coleta e Transporte externos	57
XI. Tratamento extra-unidade e Disposição Final	58
XII. Saúde e segurança do trabalhador	59
XIII. Cronograma de atividades do PGRSS	59
XIII.1 Treinamento	60
XIII.2 Indicadores	60
XIV. Glossário	61
XV. Referencial Bibliográfico	63

XVI Anexos	66
1) Cronograma de Atividades	67
2) Manuseio - Etiquetas para Identificação	68
2.1. Resíduos Infectantes e Perfurocortantes	68
2.2. Peças Anatômicas	68
2.3. Carcaças	68
2.4. Resíduos Químicos	69
2.5. Rejeitos Radioativos	69
2.6. Resíduos Comuns	69
3) Identificação e Armazenamento - Fichas	70
3.1. Receituário de encaminhamento de membros amputados	70
3.2. Memorando de encaminhamento de peças anatômicas	71
3.3. Ficha de Inventário de Carcaças	72
3.4. Ficha de Inventário de Resíduos Químicos	73
3.5. Acompanhamento e Recebimento dos Rejeitos Radioativos	74
3.5.1. Resíduos Líquidos	74
3.5.2. Resíduos Sólidos	75
4) Coleta e Transporte	76
4.1. Relação de membros amputados para carga de enterro	76
4.2. Memorando para sepultamento de peças anatômicas	77
4.3. Manifesto de Transporte de Resíduos MTR - Carcaças	78
4.4. Laudo Técnico de Médico Veterinário	79
4.5 Manifesto de Transporte de Resíduos MTR – Químicos	80
5) Certificação de Tratamento e destinação	81
5.1. Certificado de tratamento de resíduos Químicos Perigosos	81

I. Introdução

A primeira turma de graduandos da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP) iniciou o curso em 1913, ainda utilizando algumas salas cedidas pela Escola Politécnica. Já em 1914, as aulas passaram para uma sede provisória. O edifício que atualmente é sede da FMUSP começou a ser construído a partir de 1928, sendo inaugurado em 1931.

Em 1934 a FMUSP passou a integrar a Universidade de São Paulo, mas suas aulas práticas continuaram sendo ministradas na Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, até o ano de 1944, quando foi inaugurado o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP).

A partir de então, a FMUSP vem se desenvolvendo cada vez mais e hoje é constituída por 17 Departamentos e 26 Disciplinas e, praticamente todos estes deram origem a Laboratórios de Investigação Médica (LIM).

Os LIMs foram criados em 1973 e têm grande importância no desenvolvimento da pesquisa médica no Brasil. São, ao todo, 62 Unidades Laboratoriais atuando nas diferentes áreas da medicina (Quadro 1).

Quadro 1. Descrição dos Laboratórios de Investigação Médica (LIMs) vinculados à FMUSP, 2009

Número	Nome
LIM 01	Laboratório de Informática Médica
LIM 02	Laboratório de Anatomia Médico-cirúrgica
LIM 03	Laboratório de Medicina Laboratorial
LIM 04	Laboratório de Microcirurgia Experimental
LIM 05	Laboratório de Poluição Atmosférica
LIM 06	Laboratório de Imunopatologia da Esquistossomose
LIM 07	Laboratório de Gastroenterologia Clínica
LIM 08	Laboratório de Anestesiologia
LIM 09	Laboratório de Pneumologia
LIM 10	Laboratório de Lípidos
LIM 11	Laboratório de Fisiopatologia da Circulação
LIM 12	Laboratório de Pesquisa Básica em Unidades de Doenças Renais
LIM 13	Laboratório de Genética e Cardiologia Molecular
LIM 14	Laboratório de Investigação em Patologia Hepática
LIM 15	Laboratório de Investigação em Neurologia
LIM 16	Laboratório de Fisiopatologia Renal
LIM 17	Laboratório de Investigação em Reumatologia
LIM 18	Laboratório de Carboidratos e Radioimunoensaios
LIM 19	Laboratório de Histocompatibilidade e Imunidade Celular
LIM 20	Laboratório de Terapêutica Experimental
LIM 21	Laboratório de Neuro-imagem em Psiquiatria
LIM 22	Laboratório de Anatomia Patológica e Fisiologia Cardiovascular
LIM 23	Laboratório de Psicopatologia e Terapia Psiquiátrica
LIM 24	Laboratório de Oncologia Experimental
LIM 25	Laboratório de Endocrinologia Celular e Molecular
LIM 26	Laboratório de Técnica Cirúrgica
LIM 27	Laboratório de Fisiologia Clínica para Neurociências
LIM 28	Laboratório de Cirurgia Vascular e da Cabeça e Pescoço
LIM 29	Laboratório de Investigação em Educação Médica
LIM 30	Laboratório de Investigação em Cirurgia Pediátrica
LIM 31	Laboratório de Linfoproliferações Experimentais
LIM 32	Laboratório de Otorrinolaringologia
LIM 33	Laboratório de Oftalmologia
LIM 34	Laboratório de Telemedicina
LIM 35	Laboratório de Fisiologia Pancreática
LIM 36	Laboratório de Pediatria Experimental
LIM 37	Laboratório de Transplante e Cirurgia do Fígado

LIM 38	Laboratório de Soro-epidemiologia
LIM 39	Laboratório de Processamento de Dados Biomédicos
LIM 40	Laboratório de Imuno-hematologia e Hematologia Forense
LIM 41	Laboratório de Biomecânica
LIM 42	Laboratório de Hormônio e Genética Molecular
LIM 43	Laboratório de Radio-isotopia Clínica
LIM 44	Laboratório de Ressonância Magnética em Neuroradiologia
LIM 45	Laboratório de Neurocirurgia Experimental
LIM 46	Laboratório de Parasitologia
LIM 47	Laboratório de Hepatologia por Vírus
LIM 48	Laboratório de Imunologia
LIM 49	Laboratório de Protozoologia
LIM 50	Laboratório de Patologia das Moléstias Infecciosas
LIM 51	Laboratório de Emergências Clínicas
LIM 52	Laboratório de Virologia
LIM 53	Laboratório de Micologia
LIM 54	Laboratório de Bacteriologia
LIM 55	Laboratório de Urologia
LIM 56	Laboratório de Imunogenética e Transplante Experimental
LIM 57	Laboratório de Fisiologia Obstétrica
LIM 58	Laboratório de Fisiopatologia Ginecológica
LIM 59	Laboratório de Biologia Celular
LIM 60	Laboratório de Alergia e Imunopatologia
LIM 61	Laboratório de Pesquisa em Cirurgia Torácica
LIM 62	Laboratório de Fisiopatologia Cirúrgica

Além disso, no campus da FMUSP estão alocados outros prédios como o Instituto Oscar Freire (IOF), o Centro de Bioterismo (CB), a Administração e a Manutenção, todos pertencentes à faculdade e, também, o Serviço de Verificação de Óbitos da Capital (SVOC) e o Instituto de Medicina Tropical I e II (IMT I e IMT II), que não pertencem à faculdade, mas têm seus resíduos descartados conjuntamente.

Pertencem à FMUSP ainda outros três edifícios, dois deles localizados na Cidade Universitária da USP e relacionados ao Departamento de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional, onde são desenvolvidas atividades de ensino, pesquisa e assistência e, o Centro de Saúde Escola Butantã (CSEB), onde se realiza assistência primária aos moradores residentes nas proximidades. Os resíduos destas unidades são descartados separadamente dos outros do campus da FMUSP, devido à distância entre eles.

O PGRSS é um documento descritivo das ações de um estabelecimento de saúde relativas ao manejo dos resíduos por ele gerados, em todas as suas etapas, desde a geração, segregação, acondicionamento, coleta, armazenamento, transporte, tratamento e disposição final, englobando ainda questões referentes à saúde pública.

Responsável Técnico:

Dr José Agenor Mei Silveira

Gestora:

Neuzeti Maria dos Santos - FMUSP

Grupo de Gerenciamento de Resíduos:

Aderval de Freitas - SVOC

Alexandra M Brentani - FMUSP

Amanda A M Santos – Diretoria Executiva dos LIMs

Antonio Carlos Magnanelli - HEMOCENTRO

Edith Kanash- IMT

Eduardo Pompeo – Centro de Bioterismo

Fabio Luiz N Marques – LIM - HC

Maria Carmen Arroyo Sanchez - IMT

Maria Inês Calil Cury Guimarães - LIM - HC

Neuzeti M Santos - FMUSP

I. Identificação do Estabelecimento Prestador de Serviços de Saúde

Aqui estão identificados todos os estabelecimentos constantes do campus da FMUSP e que realizam descarte conjunto de resíduos.

I.1. Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo – FMUSP

Razão social

Universidade de São Paulo – Faculdade de Medicina

Nome fantasia: Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo - FMUSP

CNPJ 63.025.530/0018-52

Av. Dr. Arnaldo, 455, Cerqueira César, CEP 01246-903, São Paulo – SP

Tel. 3061-7450 e Fax. 3061-7592

Atividades desenvolvidas e horário de funcionamento

A FMUSP desenvolve atividades de ensino, pesquisa e extensão de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 22h e aos sábados das 7h3 às 17h.

Identificação de empresas terceirizadas

Execução de Serviços de Limpeza, Asseio e Conservação Predial

Higilimp Limpeza Ambiental Ltda.

CNPJ: 66.920.794/0001-10

Rua Clementino, nº 106 - Mandaqui - São Paulo/SP - CEP: 02416-040

Telefone: (11) 2281-7012 - Fax: (11) 2281-7012 C

Responsável: Marlene de Lourdes Alves

R.G.: 14821097 - C.P.F.: 979.312.688-49

Execução de Serviços de Limpeza Técnica Hospitalar

Lotus Serviços Técnicos Ltda

CNPJ: 49.319.882/0001-41

Telefone: (11) 2292-0022 - Fax: (11) 2292-0022

Endereço: Rua Frei Gaspar, nº 424 - Moóca - São Paulo/SP - CEP: 03164-100

Responsável: Rogério de Carvalho Rodrigues

R.G.: 12368156 - C.P.F.: 038.448.908-74

Área total do terreno e área construída (m²)

A área total do terreno onde está localizado o campus da FMUSP compreende 51.000m², tendo um total de 22.395,38m² de área construída.

Sistema de tratamento de efluentes líquidos

A FMUSP descarta os efluentes líquidos na rede pública de esgotos.

Responsável técnico pelo estabelecimento

Professor Doutor Marcos Boulos

Profissão: Médico

R.G.: 3.429.561-6 - CPF : 403.851.168-53 - CRM: 18304

Responsável técnico do PGRSS

Dr José Agenor Mei Silveira

Profissão: Médico

R.G.: 3.989004 – SSP-SP – CRM: 21877

I.2. Instituto de Medicina Tropical - IMT

Universidade de São Paulo

Nome fantasia: Instituto de Medicina Tropical de São Paulo - IMT

CNPJ 63.025.530/0041-00

Av. Dr. Enéas de Carvalho Aguiar, 470, Cerqueira César, CEP 05403-000, São Paulo – SP

Tel. 3061-7000

Atividades desenvolvidas e horário de funcionamento

O IMT desenvolve atividades de ensino, pesquisa e extensão, em horário comercial, caracterizado de segunda a sexta-feira, das 7h às 18h.

Área total do terreno e área construída (m²)

A área total do terreno onde está localizado o IMT é a do campus da FMUSP, que compreende 51.000m², tendo um total de 6.737,78m² de área construída, distribuída entre os dois edifícios que compreendem o IMT.

Sistema de tratamento de efluentes líquidos

O IMT, juntamente com a FMUSP descarta os efluentes líquidos na rede pública de esgotos.

Responsável técnico pelo estabelecimento

Antonio Walter Ferreira

Profissão: Farmacêutico e Bioquímico

R.G.: 2.640.784 - CRF: 804.806

Responsável técnico do PGRSS

Dra Maria Carmen Arroyo Sanchez

Profissão: Farmacêutica-Bioquímica

R.G.: 6.351.480 - CRF: 7407

I.3. Serviço de Verificação de Óbitos da Capital - SVOC

Universidade de São Paulo

Nome fantasia: Serviço de Verificação de Óbitos da Capital - SVOC

CNPJ 63.025.530/0035-53

Av. Dr. Arnaldo, 455 - Cerqueira César - CEP 01246-000, São Paulo – SP

Tel. 3062-2355 - Fax. 3085-3452

Atividades desenvolvidas e horário de funcionamento

O SVOC desenvolve atividades de verificação de causas de óbitos naqueles que vierem a falecer em casa ou mesmo em hospitais, sem diagnóstico definido. Seu funcionamento se dá em período de vinte e quatro horas, ou seja, ininterruptamente.

Área total do terreno e área construída (m²)

A área total do terreno onde está localizado o SVOC é parte integrante do campus da FMUSP, que compreende 51.000m², tendo um total de 931,25m² de área construída para o SVOC.

Sistema de tratamento de efluentes líquidos

O SVOC, juntamente com a FMUSP descarta os efluentes líquidos na rede pública de esgotos.

Responsável técnico pelo estabelecimento

Carlos Augusto Gonçalves Pasqualucci

Profissão: Médico

R.G.: 3.929.890-5 SP-SSP - CRM 26.475

Responsável técnico do PGRSS

Carlos Augusto Gonçalves Pasqualucci

Profissão: Médico - R.G.: 3.929.890.-SP-SSP - CRM 26.475

II. Caracterização dos resíduos gerados

Os Resíduos de Serviços de Saúde são aqueles produtos resultantes de atividades médico-assistenciais e de pesquisa na área da saúde, assim como aqueles provenientes de centros de desenvolvimento ou experimentação, necrotérios, funerárias e serviços de medicina legal.

Eles podem ser caracterizados quanto à periculosidade e quanto ao tipo de resíduo.

II.1. Periculosidade

A periculosidade de um resíduo é a característica que ele pode apresentar em função de suas propriedades físicas, químicas ou infecto-contagiosas, levando:

- Risco à saúde pública, provocando ou acentuando, de forma significativa, um aumento de mortalidade ou incidência de doenças;
- Riscos ao meio ambiente, quando o resíduo é manuseado ou destinado de forma inadequada.

Os resíduos são classificados em:

Resíduos Classe I – Perigosos;

Resíduos Classe II – Não-inertes;

Resíduos Classe III – Inertes.

II.1.1. Resíduos Classe I – Perigosos

Os resíduos classe I ou perigosos são aqueles que apresentam periculosidade, conforme definido anteriormente, ou uma das características a seguir.

Inflamabilidade

Um resíduo será caracterizado como inflamável se uma amostra representativa dele apresentar qualquer uma das seguintes propriedades:

- Ser líquida e ter ponto de fulgor inferior a 60°C, excetuando-se as soluções aquosas com menos de 24% de álcool em volume;
- Não ser líquida e ser capaz de produzir fogo por fricção, absorção de umidade ou por alterações químicas espontâneas e, quando inflamada, queimar vigorosa e persistentemente, dificultando a extinção do fogo;
- Ser um oxidante definido como substância que pode liberar oxigênio e, como resultado, estimular a combustão e aumentar a intensidade do fogo em outro material.

Corrosividade

Um resíduo é caracterizado como corrosivo se uma amostra representativa dele apresentar uma das seguintes características:

- Ser aquosa e apresentar pH inferior ou igual a 2, ou superior ou igual a 12,5;
- Ser líquida e corroer o aço a uma razão maior que 6,35 mm ao ano, a uma temperatura de 55°C.

Reatividade

Um resíduo é caracterizado como reativo se uma amostra representativa dele apresentar uma das seguintes propriedades:

- Ser normalmente instável e reagir de forma violenta e imediata, sem detonar;
- Reagir violentamente com a água;
- Formar misturas potencialmente explosivas com a água;
- Gerar gases, vapores e fumos tóxicos em quantidades suficientes para provocar danos à saúde ou ao meio ambiente, quando misturados com a água;
- Possuir em sua constituição ânions, cianeto ou sulfeto, que possa, por reação, liberar gases, vapores ou fumos tóxicos em quantidades suficientes para colocar em risco a saúde humana ou o meio ambiente;
- Ser capaz de produzir reação explosiva ou detonante sob a ação de forte estímulo, ação catalítica ou da temperatura em ambientes confinados;
- Ser capaz de produzir, prontamente, reação ou decomposição detonante ou explosiva;

- Ser explosivo, definido como uma substância fabricada para produzir um resultado prático, através de explosão ou de efeito pirotécnico, esteja ou não esta substância contida em dispositivo preparado para este fim.

Toxicidade

Um resíduo é caracterizado como tóxico se uma amostra representativa dele apresentar uma das seguintes propriedades:

- Possuir, quando testada, uma DL₅₀ oral para ratos menor que 50mg/kg ou CL₅₀ inalação para ratos menor que 2mg/L ou uma DL₅₀ dérmica para coelhos menor que 200mg/kg;
- Quando o extrato obtido desta amostra contiver qualquer um dos contaminantes em concentrações superiores aos valores constantes na listagem nº 7;
- Possuir uma ou mais substâncias constantes na listagem nº 4 e apresentar periculosidade;
- Concentração do constituinte no resíduo;
- Potencial que o constituinte, ou qualquer produto tóxico de sua degradação, tem de migrar do resíduo para o ambiente, sob condições impróprias de manuseio;
- Persistência do constituinte ou de qualquer produto tóxico de sua degradação;
- Potencial que o constituinte, ou qualquer produto tóxico de sua degradação, tem de se degradar em constituintes não perigosos, considerando a velocidade em que ocorre a degradação;
- Extensão em que o constituinte, ou qualquer produto tóxico de sua degradação é capaz de bioacumulação nos ecossistemas;
- Ser constituída por restos de embalagens contaminadas com substâncias da listagem nº 5;
- Resíduos de derramamento ou produtos fora de especificação de qualquer substância constante nas listagens nº 5 e 6.

Patogenicidade

Um resíduo é caracterizado como patogênico se uma amostra representativa dele contiver microrganismos ou se suas toxinas forem capazes de produzir doenças.

II.1.2. Resíduos Classe II – Não-inertes

São aqueles que não se enquadram nas classificações de resíduos classe I – perigosos – ou de resíduos classe III – inertes. Podem ter propriedades tais como: combustibilidade, biodegradabilidade ou solubilidade em água.

II.1.3. Resíduos Classe III – Inertes

Quaisquer resíduos que, quando amostrados de forma representativa e submetidos a um contato estático ou dinâmico com água destilada ou deionizada, à temperatura ambiente, não tiverem nenhum de seus constituintes solubilizados a concentrações superiores aos padrões de potabilidade de água, excetuando-se os padrões de aspecto, cor, turbidez e sabor.

II.2. Tipos de Resíduos

Estes resíduos podem ser subdivididos em cinco diferentes grupos:

1. Grupo A – Resíduos Infectantes
2. Grupo B – Resíduos Químicos
3. Grupo C – Rejeitos Radioativos
4. Grupo D – Resíduos Comuns
5. Grupo E - Perfurocortantes

II.2.1. Grupo A (GA) – Resíduos Infectantes

Os resíduos do Grupo A, ou Resíduos Infectantes, são aqueles que apresentam risco potencial devido à presença de agentes biológicos. Entre eles:

- Inóculo, mistura de microrganismos e meios de cultura inoculados provenientes de laboratório clínico ou de pesquisa, bem como, outros resíduos provenientes de laboratórios de análises clínicas;
- Vacina vencida ou inutilizada;
- Filtros de ar e gases aspirados de área contaminada, membrana filtrante de equipamento médico hospitalar e de pesquisa, entre outros similares;
- Sangue e hemoderivados e resíduos que tenham entrado em contato com estes;
- Tecidos, membranas, órgãos, placentas, fetos e peças anatômicas;

- Animais, inclusive os de experimentação e os utilizados para estudos, carcaças e vísceras, suspeitos de serem portadores de doenças transmissíveis e os mortos à bordo de meios de transporte, bem como, os resíduos que tenham entrado em contato com estes;
- Excreções, secreções, líquidos orgânicos procedentes de pacientes, bem como os resíduos contaminados por estes;
- Resíduos de sanitários de pacientes;
- Resíduos advindos de áreas de isolamento;
- Materiais descartáveis que tenham entrado em contato com paciente;
- Lodo de estação de tratamento de esgoto (ETE) de estabelecimentos de saúde;
- Resíduos provenientes de áreas endêmicas ou epidêmicas definidas pela autoridade de saúde competente.

Os resíduos do Grupo A podem ser subdivididos em:

- Tipo A1 – Biológico: cultura, inóculo, mistura de microrganismos e meio de cultura inoculado proveniente de laboratório clínico ou de pesquisa, vacina vencida ou inutilizada, filtro de gases aspirados de áreas contaminadas por agentes infectantes e qualquer resíduo contaminado por estes materiais.
- Tipo A2 – Animal contaminado: carcaça ou parte de animal inoculado, exposto à microrganismos patogênicos ou portador de doença infecto-contagiosa, bem como resíduos que tenham estado em contato com este.
- Tipo A3 – Cirúrgico, anatomopatológico e exsudato: tecido, órgão, feto, peça anatômica, sangue e outros líquidos orgânicos resultantes de cirurgia, necropsia e resíduos contaminados por estes materiais.
- Tipo A4 – Sangue e hemoderivados: bolsa de sangue após transfusão, com prazo de validade vencido ou sorologia positiva, amostra de sangue para análise, soro, plasma e outros produtos.
- Tipo A5 – Assistência ao paciente: secreções, excreções e demais líquidos orgânicos procedentes de pacientes, bem como os resíduos contaminados por estes materiais, inclusive restos de refeições.

II.2.2. Grupo B (GB) – Resíduos Químicos

Os resíduos do Grupo B, ou Resíduos Químicos, são aqueles que apresentam riscos devido às suas características químicas, podendo ser identificados por:

- Produtos químicos impróprios para uso (vencidos ou alterados);
- Frascos ou embalagens;
- Drogas quimioterápicas e outros produtos que possam causar mutagenicidade e genotoxicidade e os materiais por elas contaminados;
- Medicamentos (vencidos, contaminados, interditados ou não utilizados);
- Produtos perigosos.

Os Resíduos Químicos Perigosos são aqueles que apresentam características de toxicidade, reatividade, inflamabilidade e/ou corrosividade, já descritas anteriormente.

Enquanto os Resíduos Químicos Não Perigosos são aqueles resultantes de atividades laboratoriais de estabelecimentos de prestação de serviços de saúde que não apresentam características de toxicidade, reatividade, inflamabilidade e/ou corrosividade, enquadrando-se no Grupo D¹.

II.2.3. Grupo C (GC) – Rejeitos Radioativos

O Grupo C, caracterizado pelos Rejeitos Radioativos, envolve todos os materiais radioativos ou contaminados com radionuclídeos.

II.2.4. Grupo D (GD) – Resíduos Comuns

Os resíduos do Grupo D, ou Resíduos Comuns, são todos os demais resíduos que não se enquadram nos grupos descritos anteriormente.

II.2.5. Grupo E (GE) – Resíduos Perfurocortantes

- Objetos perfurantes ou cortantes, provenientes de estabelecimentos prestadores de serviços de saúde;

- Tipo A4 – Perfurante ou cortante: agulha, ampola, pipeta, lâmina de bisturi e vidro.

II.3. Pesagem dos Resíduos

A pesagem dos resíduos dos Grupos A, D e E é realizada mensalmente, desde março de 2008, segundo cronograma estabelecido no início do ano, onde os Grupos A e E são pesados juntamente, e os resíduos do Grupo D são pesados separadamente. As Carcaças de animais, do Grupo A são pesadas e relacionadas diariamente para emissão do Manifesto de Transporte de Resíduos de Serviço de Saúde - MTR.

A pesagem envolve todos os prédios pertencentes ao Programa de Gerenciamento de Resíduos da FMUSP. Abaixo Quadro da pesagem do ano de 2008.

QUADRO 2. PESAGEM DOS RESÍDUOS DOS GRUPOS A, D e E - 2008 - PRÉDIO PRINCIPAL (ADMINISTRAÇÃO, MANUTENÇÃO), IOF, CB, IMT I e II e SVOC.

PESAGEM - 2008			
	Resíduo Infectante Kg	Carcaça de Animais Kg	Resíduo Comum Kg
PREDIO PRINCIPAL			
Total Pesagem (10 semanas)	9.140,011	6.704,724	29.599,370
Média Semana	914,001	670,472	2.959,937
Média - Dia	182,800	134,094	591,987
IOF			
Total Pesagem (10 semanas)	47,470	-	692,960
Média Semana	4,747	-	69,296
Média - Dia	0,949	-	13,859
BIOTÉRIO			
Total Pesagem (10 semanas)	8.976,941	489,029	352,160
Média Semana	898,970	48,903	35,216
Média - Dia	179,794	9,781	7,043
IMT I e II			
Total Pesagem (10 semanas)	2.397,429	53,110	1.596,670
Média Semana	239,743	5,311	159,667
Média - Dia	47,949	1,062	31,933
SVOC			
Total Pesagem (10 semanas)	2.785,460	-	732,534
Média Semana	278,546	-	73,253
Média - Dia	55,709	-	14,651
TOTAL			
Total Pesagem (10 semanas)	23.347,311	7.246,863	32.973,694
Média - Semana	2.336,007	724,686	3.297,369
Média - Dia (50 dias)	467,201	144,937	659,474

A medição da geração dos resíduos do Grupo B é realizada ao final de cada ano, a cada 2 meses, ocorre a coleta programada no início de cada ano.

QUADRO 3 – COLETA DOS RESÍDUOS DO GRUPO B, 2007
PRÉDIO PRINCIPAL, IOF, CB, IMT I e II e SVOC

RESÍDUOS QUÍMICOS - 2007

Áreas (FM/IMT/SVOC)	Volume - Lt
Total Ano	2.583,510
Média / Qde coleta	516,702
Média / Mês	215,293
Média / dia	9,786

III. Geração e fluxo dos resíduos sólidos

Os locais de geração dos resíduos na FMUSP são os seguintes:

III.1. Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo
Edifício Sede (FMUSP)

Porão

Área	Grupo de Resíduos	Tipos
Lojas	GA	Não produz
	GB	Não produz
	GC	Não produz
	GD	<u>Papel</u> : papéis, papelão <u>Vidro</u> : vidros <u>Plástico</u> : plásticos <u>Metal</u> : metais <u>Especial</u> : pilhas, cartuchos de impressoras, disquetes <u>Não reciclável</u> : panos, restos alimentares
Sanitários	GA	Não produz*
	GB	Não produz
	GC	Não produz
	GD	<u>Papel</u> : papéis <u>Plástico</u> : plásticos <u>Não reciclável</u> : restos alimentares
Centro Acadêmico Oswaldo Cruz	GA	Não produz
	GB	Não produz
	GC	Não produz
	GD	<u>Papel</u> : papéis, papelão <u>Vidro</u> : vidros <u>Plástico</u> : plásticos <u>Metal</u> : metais <u>Especial</u> : pilhas, cartuchos de impressoras, disquetes <u>Não reciclável</u> : panos, restos alimentares
Grêmios dos Funcionários	GA	Não produz
	GB	Não produz
	GC	Não produz
	GD	<u>Papel</u> : papéis, papelão <u>Vidro</u> : vidros <u>Plástico</u> : plásticos <u>Metal</u> : metais <u>Especial</u> : pilhas, cartuchos de impressoras, disquetes <u>Não reciclável</u> : panos, restos alimentares
Restaurante	GA	Não produz

	GB	Não produz
	GC	Não produz
	GD	<u>Papel</u> : papéis, papelão <u>Vidro</u> : vidros <u>Plástico</u> : plásticos <u>Metal</u> : metais <u>Especial</u> : pilhas, cartuchos de impressoras, disquetes <u>Não reciclável</u> : panos, restos alimentares
Comissão de Benefícios	GA	Não produz
	GB	Não produz
	GC	Não produz
	GD	<u>Papel</u> : papéis, papelão <u>Vidro</u> : vidros <u>Plástico</u> : plásticos <u>Metal</u> : metais <u>Especial</u> : pilhas, cartuchos de impressoras, disquetes <u>Não reciclável</u> : panos, restos alimentares
Lanchonete	GA	Não produz
	GB	Não produz
	GC	Não produz
	GD	<u>Papel</u> : papéis, papelão <u>Vidro</u> : vidros <u>Plástico</u> : plásticos <u>Metal</u> : metais <u>Especial</u> : pilhas, cartuchos de impressoras, disquetes <u>Não reciclável</u> : panos, restos alimentares

*Não tem pacientes na FMSUP, apenas laboratórios de pesquisa.

Primeiro Pavimento

Área	Grupo de Resíduos	Tipos
Copa Cozinha	GA	Não produz
	GB	Não produz
	GC	Não produz
	GD	<u>Papel</u> : papéis, papelão <u>Vidro</u> : vidros <u>Plástico</u> : plásticos <u>Metal</u> : metais <u>Especial</u> : pilhas <u>Não reciclável</u> : panos, restos alimentares
Museu	GA	Não produz
	GB	Não produz
	GC	Não produz
	GD	<u>Papel</u> : papéis, papelão <u>Vidro</u> : vidros <u>Plástico</u> : plásticos <u>Metal</u> : metais <u>Especial</u> : pilhas, cartuchos de impressoras, disquetes <u>Não reciclável</u> : panos, restos alimentares
Biblioteca	GA	Não produz
	GB	Não produz
	GC	Não produz
	GD	<u>Papel</u> : papéis, papelão <u>Vidro</u> : vidros <u>Plástico</u> : plásticos <u>Metal</u> : metais <u>Especial</u> : pilhas, cartuchos de impressoras, disquetes <u>Não reciclável</u> : panos, restos alimentares

Unidades Administrativas	GA	Não produz
	GB	Não produz
	GC	Não produz
	GD	<u>Papel</u> : papéis, papelão <u>Vidro</u> : vidros <u>Plástico</u> : plásticos <u>Metal</u> : metais <u>Especial</u> : pilhas, cartuchos de impressoras, disquetes <u>Não reciclável</u> : panos, restos alimentares
Sanitários	GA	Não produz*
	GB	Não produz
	GC	Não produz
	GD	<u>Papel</u> : papéis <u>Plástico</u> : plásticos <u>Não reciclável</u> : restos alimentares
Salas de Aula Prática	GA	Não produz**
	GB	Não produz
	GC	Não produz
	GD	<u>Papel</u> : papéis, papelão <u>Vidro</u> : vidros <u>Plástico</u> : plásticos <u>Metal</u> : metais <u>Não reciclável</u> : panos, restos alimentares
LIM 02	GA	<u>Simples</u> : equipo, sonda uretral, luva, placa de petri, fio cirúrgico, compressa <u>Perfurantes e cortantes</u> : tubos, seringa, lamínula histológica, ponteiras, lâmina de bisturi, lâmina de barbear, lâmina para microscopia <u>Especial</u> : peças anatômicas
	GB	<u>Aquosos não nocivos</u> : cloreto de sódio <u>Incineração</u> : tween 20, ficoll 400, éter etílico, triton X-100, titriplex EDTA III PA, fosfato monobásico de sódio, dodecyl sulfato de sódio, formaldeído, carbonato de sódio, bicarbonato de sódio, acetato de sódio, proteinase-K, cloreto de potássio, formol, enzima taq DNA polimerase, EDTA sal disódico, dimetilsulfóxido (DMSO), clorofórmio, ATV – solução de tripsina 0,20% e versen, anfotericina B, ampicilina, álcool etílico, álcool isopropílico, água oxigenada 10 volumes, acrilamida, acetona, hipoclorito de sódio, hidróxido de sódio, ácido nítrico, ácido clorídrico, ácido acético glacial
	GC	Não produz
	GD	<u>Papel</u> : papéis, papelão <u>Vidro</u> : proveta, lamínula histológica, funil de vidro, erlenmeyer, placa de petri, pipeta, lâmina para microscopia, copo de griffin-becker, balão volumétrico <u>Plástico</u> : plásticos, pera de borracha <u>Metal</u> : metais <u>Especial</u> : pilhas, cartuchos de impressoras, disquetes, filme fotográfico <u>Não reciclável</u> : panos, restos alimentares
LIM 14	GA	<u>Simples</u> : luva, compressa, algodão, esparadrapo <u>Perfurantes e cortantes</u> : tubos, seringa, lamínula histológica, ponteiras, lâmina de bisturi, lâmina de barbear, lâmina para microscopia <u>Especial</u> : peças anatômicas
	GB	Não produz
	GC	Não produz

	GD	<u>Papel</u> : papéis, papelão <u>Vidro</u> : vidros <u>Plástico</u> : plásticos <u>Metal</u> : metais <u>Especial</u> : pilhas, cartuchos de impressoras, disquetes <u>Não reciclável</u> : panos, restos alimentares
LIM 04	GA	<u>Simples</u> : algodão hidrófilo, compressa, esparadrapo, fio cirúrgico, luva, seringa <u>Perfurante e cortante</u> : agulha, lâmina de bisturi, lâmina de barbear, lâmina para microscopia, lamínula histológica, seringa <u>Especial</u> : camundongos, ratos
	GB	<u>Aquosos não nocivos</u> : solução fisiológica, solução tampão <u>Incineração</u> : acetona, álcool anidro, álcool etílico, éter etílico, formol, heparina, lidocaína, adrenalina, tiopental sódico, água oxigenada 10 volumes
	GC	Não produz
	GD	<u>Papel</u> : papéis, papelão <u>Vidro</u> : balão volumétrico, copo de griffin-becker, lâmina para microscopia, lamínula histológica, pipeta, proveta <u>Plástico</u> : plásticos <u>Metal</u> : metais <u>Especial</u> : pilhas, cartuchos de impressoras, disquetes <u>Não reciclável</u> : panos, restos alimentares
LIM 05	GA	<u>Simples</u> : algodão hidrófilo, compressa, dispositivo para infusão venosa, equipo, esparadrapo, fio cirúrgico, luva, seringa, tubo de látex, tubo de polietileno, tubo de PVC <u>Perfurantes e cortantes</u> : agulha, bisturi, lâmina de bisturi, lâmina de barbear, lâmina para microscopia, lamínula histológica, ponteira, seringa, tubo capilar, tubo de ensaio <u>Especiais</u> : ratos, cobaia, camundongos, rã, coelho
	GB	<u>Aquosos não nocivos</u> : azul de metileno <u>Incinerados</u> : acetona, acetonitrila, ácido nítrico, ácido pícrico, ácido sulfúrico, ácido succínio, álcool anidro, álcool etílico, álcool metílico, cloreto de cálcio, carvão ativado, clorofórmio, sulfato de cobre, éter etílico, cloreto férrico, formol, halotano, hematoxilina cristalina, hematoxilina de harrys, sulfato de magnésio, xilol, cloreto de potássio, bicarbonato de sódio, citrato de sódio, cloreto de sódio, fosfato monobásico de sódio, tiopental, tris (hidroximetil) amino metano base, cetamina, clorofórmio, diazepam, éter etílico, formaldeído, hematoxilina cristalina, heparina, hipoclorito de sódio, isoflurano, lidocaína, cloreto de magnésio, morfina, cloreto de potássio, fosfato primário de potássio, fosfato secundário de potássio, hidróxido de potássio, iodeto de potássio, bicarbonato de sódio, cloreto de sódio, fosfato bibásico de sódio, fosfato monobásico de sódio, hidróxido de sódio, termômetro, tiopental sódico, titriplex EDTA III PA, xilol, ácido acético glacial, ácido bórico, ácido cítrico, ácido clorídrico, água oxigenada 10 volumes
	GC	Não produz

	GD	<u>Papel:</u> papéis, papelão <u>Vidro:</u> balão volumétrico, bastão de vidro, cálice de vidro, copo de griffin-becker, erlenmeyer, funil de vidro, lâmina para microscopia, lamínula histológica, pipeta, placa de petri, proveta <u>Plástico:</u> plásticos, pera de borracha <u>Metal:</u> metais <u>Especial:</u> pilhas, cartuchos de impressoras, disquetes <u>Não reciclável:</u> panos, restos alimentares
LIM 20	GA	<u>Simples:</u> algodão hidrófilo, compressa, esparadrapo, fio cirúrgico, luva, seringa <u>Perfurantes e cortantes:</u> agulha, bisturi, lâmina de bisturi, lâmina de barbear, lâmina para microscopia, lamínula histológica, seringa, tubo de ensaio, tubo para coleta de sangue
	GB	<u>Incinerados:</u> acetil cisteína, acetona, acetonitrila, ácido clorídrico, ácido sulfúrico, água oxigenada 10 volumes, álcool etílico, álcool metílico, carbonato de cálcio, clorofórmio, formaldeído, hematoxilina de harrys, bicarbonato de sódio, cloreto de sódio, fosfato monobásico de sódio, hidróxido de sódio, ácido acético glacial
	GC	Não produz
	GD	<u>Papel:</u> papéis, papelão <u>Vidro:</u> cálice de vidro, copo de griffin-becker, funil de vidro, lâmina para microscopia, lamínula histológica, pipeta, proveta <u>Plástico:</u> plásticos, pera de borracha <u>Metal:</u> metais <u>Especial:</u> pilhas, cartuchos de impressoras, disquetes <u>Não reciclável:</u> panos, restos alimentares
LIM 22	GA	<u>Simples:</u> luva, compressa, algodão, esparadrapo <u>Perfurantes e cortantes:</u> tubos, seringa, lamínula histológica, ponteiras, lâmina de bisturi, lâmina de barbear, lâmina para microscopia <u>Especial:</u> ratos, camundongos
	GB	Não produz
	GC	Não produz
	GD	<u>Papel:</u> papéis, papelão <u>Vidro:</u> vidros <u>Plástico:</u> plásticos <u>Metal:</u> metais <u>Especial:</u> pilhas, cartuchos de impressoras, disquetes <u>Não reciclável:</u> panos, restos alimentares
LIM 50	GA	<u>Simples:</u> algodão hidrófilo, atadura, compressa, esparadrapo, gase hidrófila, luva, seringa, teste bacteriológico <u>Perfurantes e cortantes:</u> agulha, bisturi, lâmina de bisturi, lâmina de barbear, lâmina para microscopia, lamínula histológica, ponteira, seringa, tubo de látex, tubo de ensaio, tubo de PVC, tubo para coleta de sangue <u>Especiais:</u> hamsters, camundongos, coelhos, sangue, medula óssea

	GB	<u>Aquoso não nocivo</u> : azul de evans, azul de metileno, violeta cristal <u>Incinerados</u> : 2-mercaptoetanol, acetona, ácido pícrico, ácido sulfúrico, ácido tricloroacético, acrilamida, água oxigenada 10 volumes, álcool anidro, álcool etílico, álcool metílico, sulfato de amônio, anfotericina B, cálcio cloreto, cloreto de sódio, clorofórmio, éter etílico, formaldeído, formol, gentamicina, glicerol, hematoxilina cristalina, hematoxilina de harrys, monoclórato de lisina, cloreto de magnésio, sulfato de magnésio, penicilina G potássica, brometo de potássio, cloreto de potássio, dicromato de potássio, hidróxido de potássio, iodeto de potássio, azida de sódio, bicarbonato de sódio, carbonato de sódio, citrato de sódio, cloreto de sódio, fosfato monobásico de sódio, fosfato bibásico de sódio, fosfato monobásico monohidratado de sódio, fosfato bibásico anidro de sódio, hidróxido de sódio, termômetro, tolueno, xilol, ácido acético glacial, ácido bórico, ácido cítrico, ácido clorídrico
	GC	Não produz
	GD	<u>Papel</u> : papéis, papelão <u>Vidro</u> : balão fundo chato, balão volumétrico, bastão de vidro, cálice de vidro, copo de griffin-becker, erlenmeyer, funil de vidro, gral de porcelana com pistilo, lâmina para microscopia, lamínula histológica, pipeta, placa de petri, proveta <u>Plástico</u> : plásticos, pera de borracha <u>Metal</u> : metais <u>Especial</u> : pilhas, cartuchos de impressoras, disquetes, filme fotográfico <u>Não reciclável</u> : panos, restos alimentares
LIM 59	GA	<u>Simples</u> : luva, compressa, algodão, esparadrapo <u>Perfurantes e cortantes</u> : tubos, seringa, lamínula histológica, ponteiros, lâmina de bisturi, lâmina de barbear, lâmina para microscopia <u>Especial</u> : ratos, materiais provenientes de animais e seres humanos
	GB	Não produz
	GC	Não produz
	GD	<u>Papel</u> : papéis, papelão <u>Vidro</u> : vidros <u>Plástico</u> : plásticos <u>Metal</u> : metais <u>Especial</u> : pilhas, cartuchos de impressoras, disquetes <u>Não reciclável</u> : panos, restos alimentares
LIM 61	GA	<u>Simples</u> : algodão hidrófilo, compressa, equipo, esparadrapo, fio cirúrgico, luva, seringa, equipo, esparadrapo, fio cirúrgico, luva, seringa <u>Perfurantes e cortantes</u> : agulha, lâmina de bisturi, lâmina de barbear, seringa, tubo de látex, tubo capilar, tubo de ensaio, tubo de PVC, lâmina de bisturi, lâmina de barbear, seringa, tubo de látex, tubo capilar, tubo de ensaio, tubo de PVC <u>Especiais</u> : ratos
	GB	<u>Incinerados</u> : álcool anidro, álcool etílico, cetamina, diazepam, éter etílico, formol, isoflurano, termômetro, tiopental sódico, éter etílico, formol, isoflurano, termômetro, tiopental sódico
	GC	Não produz

	GD	<u>Papel</u> : papéis, papelão <u>Vidro</u> : cálice de vidro, copo de griffin-becker, erlenmeyer, funil de vidro, gral de porcelana com pistilo, placa de petri, proveta <u>Plástico</u> : plásticos <u>Metal</u> : metais <u>Especial</u> : pilhas, cartuchos de impressoras, disquetes <u>Não reciclável</u> : panos, restos alimentares
--	----	--

*Não tem pacientes na FMSUP, apenas laboratórios de pesquisa.

**Este tipo de resíduo não é descartado aqui, mas no local de preparo das peças anatômicas.

Segundo Pavimento

Área	Grupo de Resíduos	Tipos
Copa Cozinha	GA	Não produz
	GB	Não produz
	GC	Não produz
	GD	<u>Papel</u> : papéis, papelão <u>Vidro</u> : vidros <u>Plástico</u> : plásticos <u>Metal</u> : metais <u>Especial</u> : pilhas <u>Não reciclável</u> : panos, restos alimentares
Sanitários	GA	Não produz*
	GB	Não produz
	GC	Não produz
	GD	<u>Papel</u> : papéis <u>Plástico</u> : plásticos <u>Não reciclável</u> : restos alimentares
Unidades Administrativas	GA	Não produz
	GB	Não produz
	GC	Não produz
	GD	<u>Papel</u> : papéis, papelão <u>Vidro</u> : vidros <u>Plástico</u> : plásticos <u>Metal</u> : metais <u>Especial</u> : pilhas, cartuchos de impressoras, disquetes <u>Não reciclável</u> : panos, restos alimentares
Biblioteca	GA	Não produz
	GB	Não produz
	GC	Não produz
	GD	<u>Papel</u> : papéis, papelão <u>Vidro</u> : vidros <u>Plástico</u> : plásticos <u>Metal</u> : metais <u>Especial</u> : pilhas, cartuchos de impressoras, disquetes <u>Não reciclável</u> : panos, restos alimentares
LIM 01	GA	Não produz
	GB	Não produz
	GC	Não produz
	GD	<u>Papel</u> : papéis, papelão <u>Vidro</u> : vidros <u>Plástico</u> : plásticos <u>Metal</u> : metais <u>Especial</u> : pilhas, cartuchos de impressoras, disquetes <u>Não reciclável</u> : panos, restos alimentares

LIM 07	GA	<u>Simple</u> s: luva, compressa, algodão, esparadrapo <u>Perfurantes e cortantes</u> : tubos, seringa, lamínula histológica, ponteiros, lâmina de bisturi, lâmina de barbear, lâmina para microscopia <u>Especial</u> : ratos, camundongos, tecidos e sangue provenientes de animais e seres humanos
	GB	Não produz
	GC	Não produz
	GD	<u>Papel</u> : papéis, papelão <u>Vidro</u> : vidros <u>Plástico</u> : plásticos <u>Metal</u> : metais <u>Especial</u> : pilhas, cartuchos de impressoras, disquetes <u>Não reciclável</u> : panos, restos alimentares
LIM 08	GA	<u>Simple</u> s: compressa, dispositivo para infusão venosa, esparadrapo, luva, seringa <u>Perfurantes e cortantes</u> : agulha, câmara de neubauer, lâmina de bisturi, lâmina de barbear, lamínula histológica, ponteira, seringa, tubo
	GB	<u>Incinerados</u> : álcool etílico, amido hidroxietílico, cetamina, cloreto de potássio, cloridrato de midazolan, diazepam, éter etílico, etomidato, fentalina, formol, halotano, lidocaína, morfina, brometo de pancurônio, cloridrato de papaverina, cloreto de potássio, propofol, sevoflurano, tiopental sódico
	GC	Não produz
	GD	<u>Papel</u> : papéis, papelão <u>Vidro</u> : câmara de neubauer, lamínula histológica <u>Plástico</u> : plásticos <u>Metal</u> : metais <u>Especial</u> : pilhas, cartuchos de impressoras, disquetes <u>Não reciclável</u> : panos, restos alimentares
LIM 09	GA	<u>Simple</u> s: algodão hidrófilo, cânula traqueal, compressa, dispositivo para coleta de sangue, equipo, esparadrapo, fio cirúrgico, seringa <u>Perfurantes e cortantes</u> : agulha, lâmina de bisturi, lâmina de barbear, seringa, tubo de ensaio <u>Especiais</u> : porcos, coelhos,
	GB	<u>Incinerados</u> : acetona, álcool etílico, amido hidroxietílico, ampicilina, atropina, cetamina, cloreto de potássio, cloridrato de midazolan, dopamina, epinefrina, fentanila, formol, lidocaína, norepinefrina, brometo de pancurônio, cloreto de potássio, fosfato monobásico de potássio, tiopental sódico
	GC	Não produz
	GD	<u>Papel</u> : papéis, papelão <u>Vidro</u> : copo de griffin-becker, erlenmeyer, proveta <u>Plástico</u> : plásticos, pera de borracha <u>Metal</u> : metais <u>Especial</u> : pilhas, cartuchos de impressoras, disquetes <u>Não reciclável</u> : panos, restos alimentares
LIM 11	GA	<u>Simple</u> s: luva, compressa, algodão, esparadrapo <u>Perfurantes e cortantes</u> : tubos, seringa, lamínula histológica, ponteiros, lâmina de bisturi, lâmina de barbear, lâmina para microscopia <u>Especial</u> : ratos
	GB	Não produz
	GC	Não produz

	GD	<u>Papel</u> : papéis, papelão <u>Vidro</u> : vidros <u>Plástico</u> : plásticos <u>Metal</u> : metais <u>Especial</u> : pilhas, cartuchos de impressoras, disquetes <u>Não reciclável</u> : panos, restos alimentares
LIM 28	GA	<u>Simples</u> : luva, compressa, algodão, esparadrapo <u>Perfurantes e cortantes</u> : tubos, seringa, lamínula histológica, ponteiras, lâmina de bisturi, lâmina de barbear, lâmina para microscopia
	GB	Não produz
	GC	Não produz
	GD	<u>Papel</u> : papéis, papelão <u>Vidro</u> : vidros <u>Plástico</u> : plásticos <u>Metal</u> : metais <u>Especial</u> : pilhas, cartuchos de impressoras, disquetes <u>Não reciclável</u> : panos, restos alimentares
LIM 32	GA	<u>Simples</u> : luva, compressa, algodão, esparadrapo <u>Perfurantes e cortantes</u> : tubos, seringa, lamínula histológica, ponteiras, lâmina de bisturi, lâmina de barbear, lâmina para microscopia
	GB	Não produz
	GC	Não produz
	GD	<u>Papel</u> : papéis, papelão <u>Vidro</u> : vidros <u>Plástico</u> : plásticos <u>Metal</u> : metais <u>Especial</u> : pilhas, cartuchos de impressoras, disquetes <u>Não reciclável</u> : panos, restos alimentares
LIM 34	GA	<u>Simples</u> : luva, compressa, algodão, esparadrapo <u>Perfurantes e cortantes</u> : tubos, seringa, lamínula histológica, ponteiras, lâmina de bisturi, lâmina de barbear, lâmina para microscopia
	GB	Não produz
	GC	Não produz
	GD	<u>Papel</u> : papéis, papelão <u>Vidro</u> : vidros <u>Plástico</u> : plásticos <u>Metal</u> : metais <u>Especial</u> : pilhas, cartuchos de impressoras, disquetes <u>Não reciclável</u> : panos, restos alimentares
LIM 35	GA	<u>Simples</u> : luva, compressa, algodão, esparadrapo <u>Perfurantes e cortantes</u> : tubos, seringa, lamínula histológica, ponteiras, lâmina de bisturi, lâmina de barbear, lâmina para microscopia <u>Especial</u> : materiais provenientes de animais
	GB	Não produz
	GC	Não produz
	GD	<u>Papel</u> : papéis, papelão <u>Vidro</u> : vidros <u>Plástico</u> : plásticos <u>Metal</u> : metais <u>Especial</u> : pilhas, cartuchos de impressoras, disquetes <u>Não reciclável</u> : panos, restos alimentares

LIM 36	GA	<u>Simples</u> : luva, compressa, algodão, esparadrapo <u>Perfurantes e cortantes</u> : tubos, seringa, lamínula histológica, ponteiros, lâmina de bisturi, lâmina de barbear, lâmina para microscopia <u>Especial</u> : coelhos
	GB	Não produz
	GC	Não produz
	GD	<u>Papel</u> : papéis, papelão <u>Vidro</u> : vidros <u>Plástico</u> : plásticos <u>Metal</u> : metais <u>Especial</u> : pilhas, cartuchos de impressoras, disquetes <u>Não reciclável</u> : panos, restos alimentares
LIM 39	GA	<u>Simples</u> : algodão hidrófilo, esparadrapo, luva, seringa <u>Perfurantes e cortantes</u> : agulha, lâmina para microscopia, lâmina de barbear, lamínula histológica, microplaca, microtubo, ponteira, seringa, tubo de ensaio, tubo para coleta de sangue, tubo de polipropileno
	GB	<u>Incinerados</u> : acetona, acrilamida, álcool etílico, álcool isopropílico, anfotericina B, éter etílico, formaldeído, formol, gentamicina, glicina, hipoclorito de sódio, indicador de pH, penicilina G potássica, fosfato primário de potássio, fosfato secundário de potássio, azida de sódio, bicarbonato de sódio, cloreto de sódio, fosfato monobásico monohidratado de sódio, fosfato bibásico de sódio, termômetro, ácido acético glacial, ácido cítrico
	GC	Não produz
	GD	<u>Papel</u> : papéis, papelão <u>Vidro</u> : balão volumétrico, copo de griffin-becker, erlenmeyer, funil de vidro, lamínula histológica, pipeta, placa de petri, proveta <u>Plástico</u> : plásticos <u>Metal</u> : metais <u>Especial</u> : pilhas, cartuchos de impressoras, disquetes, filme fotográfico <u>Não reciclável</u> : panos, restos alimentares
LIM 45	GA	<u>Simples</u> : compressa, esparadrapo, fio cirúrgico, luva, seringa <u>Perfurantes e cortantes</u> : agulha, bisturi, lâmina de bisturi, lamínula histológica, microplaca, microtubo, seringa, tubo de ensaio, tubo de látex, tubo de PVC
	GB	<u>Aquoso não nocivo</u> : azul de evans, azul de metileno <u>Incinerados</u> : acetona, acetonitrila, ácido sulfúrico, água oxigenada 10 volumes, álcool anidro, álcool etílico, álcool isopropílico, álcool metílico, cetamina, EDTA sal disódico, éter etílico, formol, hematoxilina de harrys, dicromato de potássio, fosfato monobásico de potássio, carbonato de sódio, citrato de sódio, cloreto de sódio, fosfato monobásico monohidratado de sódio, fosfato bibásico de sódio, hidróxido de sódio, sulfito anidro de sódio, termômetro, tris (hidroximetil) amino metano base, ácido acético glacial, ácido cítrico, ácido clorídrico
	GC	Não produz

	GD	<u>Papel</u> : papéis, papelão <u>Vidro</u> : balão fundo chato, balão volumétrico, bastão de vidro, cálice de vidro, copo de griffin-becker, erlenmeyer, funil de vidro, lamínula histológica, pipeta, proveta <u>Plástico</u> : plásticos, pera de borracha <u>Metal</u> : metais <u>Especial</u> : pilhas, cartuchos de impressoras, disquetes <u>Não reciclável</u> : panos, restos alimentares
LIM 55	GA	<u>Simples</u> : luva, compressa, algodão, esparadrapo <u>Perfurantes e cortantes</u> : tubos, seringa, lamínula histológica, ponteiras, lâmina de bisturi, lâmina de barbear, lâmina para microscopia
	GB	Não produz
	GC	Não produz
	GD	<u>Papel</u> : papéis, papelão <u>Vidro</u> : vidros <u>Plástico</u> : plásticos <u>Metal</u> : metais <u>Especial</u> : pilhas, cartuchos de impressoras, disquetes <u>Não reciclável</u> : panos, restos alimentares
LIM 57	GA	<u>Simples</u> : algodão, luva, seringa, esparadrapo <u>Perfurantes e cortantes</u> : seringa <u>Especiais</u> : ratos
	GB	<u>Incinerados</u> : acetona, éter etílico, formol, água oxigenada 10 volumes
	GC	Não produz
	GD	<u>Papel</u> : papéis, papelão <u>Vidro</u> : vidros <u>Plástico</u> : plásticos <u>Metal</u> : metais <u>Especial</u> : pilhas, cartuchos de impressoras, disquetes <u>Não reciclável</u> : panos, restos alimentares
LIM 58	GA	<u>Simples</u> : algodão, luva, seringa, esparadrapo <u>Perfurantes e cortantes</u> : seringa <u>Especiais</u> : ratos
	GB	<u>Incinerados</u> : acetona, éter etílico, formol, água oxigenada 10 volumes
	GC	Não produz
	GD	<u>Papel</u> : papéis, papelão <u>Vidro</u> : vidros <u>Plástico</u> : plásticos <u>Metal</u> : metais <u>Especial</u> : pilhas, cartuchos de impressoras, disquetes <u>Não reciclável</u> : panos, restos alimentares
LIM 59	GA	<u>Simples</u> : luva, compressa, esparadrapo <u>Perfurantes e cortantes</u> : lâmina de barbear, lâmina para microscopia, lamínulas histológicas <u>Especiais</u> : ratos, materiais provenientes de animais e seres humanos
	GB	<u>Incinerados</u> : acetona, xilol
	GC	Não produz
	GD	<u>Papel</u> : papéis, papelão <u>Vidro</u> : lâmina para microscopia, lamínulas histológicas <u>Plástico</u> : plásticos <u>Metal</u> : metais <u>Especial</u> : pilhas, cartuchos de impressoras, disquetes <u>Não reciclável</u> : panos, restos alimentares

LIM 62	GA	<u>Simple</u> s: cânula de guedel, compressa, dispositivo para infusão venosa, equipo, esparadrapo, fio cirúrgico, luva, seringa, sonda gástrica <u>Perfurantes e cortantes</u> : agulha, lâmina de bisturi, lâmina de barbear, lâmina histológica, microplaca, ponteira, seringa, tubo de látex
	GB	<u>Incinerados</u> : água oxigenada 10 volumes, álcool etílico, cetamina, cromato de sódio, diazepam, EDTA sal disódico, éter etílico, halotano, pentobarbital sódico, cloreto de sódio, hidróxido de sódio, termômetro, tiopental sódico
	GC	Radiocromo (51Cr) sob forma de cromato de sódio
	GD	<u>Papel</u> : papéis, papelão <u>Vidro</u> : lâmina histológica, copo de griffin-becker, pipeta, proveta <u>Plástico</u> : plásticos <u>Metal</u> : metais <u>Especial</u> : pilhas, cartuchos de impressoras, disquetes <u>Não reciclável</u> : panos, restos alimentares

*Não tem pacientes na FMSUP, apenas laboratórios de pesquisa.

Terceiro Pavimento

Área	Grupo de Resíduos	Tipos
Copa Cozinha	GA	Não produz
	GB	Não produz
	GC	Não produz
	GD	<u>Papel</u> : papéis, papelão <u>Vidro</u> : vidros <u>Plástico</u> : plásticos <u>Metal</u> : metais <u>Especial</u> : pilha <u>Não reciclável</u> : panos, restos alimentares
Sanitários	GA	Não produz*
	GB	Não produz
	GC	Não produz
	GD	<u>Papel</u> : papéis <u>Plástico</u> : plásticos <u>Não reciclável</u> : restos alimentares
Unidades Administrativas	GA	Não produz
	GB	Não produz
	GC	Não produz
	GD	<u>Papel</u> : papéis, papelão <u>Vidro</u> : vidros <u>Plástico</u> : plásticos <u>Metal</u> : metais <u>Especial</u> : pilhas, cartuchos de impressoras, disquetes <u>Não reciclável</u> : panos, restos alimentares
LIM 01	GA	Não produz
	GB	Não produz
	GC	Não produz
	GD	<u>Papel</u> : papéis, papelão <u>Vidro</u> : vidros <u>Plástico</u> : plásticos <u>Metal</u> : metais <u>Especial</u> : pilhas, cartuchos de impressoras, disquetes <u>Não reciclável</u> : panos, restos alimentares

LIM 07	GA	<u>Simples</u> : compressa, luva, seringa, algodão, esparadrapo <u>Perfurantes e cortantes</u> : agulha, lâmina de bisturi, lâmina de barbear, seringa <u>Especiais</u> : ratos, camundongos, tecidos e sangue provenientes de animais e seres humanos
	GB	<u>Incinerados</u> : ácido perclórico, álcool etílico, cetamina, éter etílico, fitohemaglutinina, acetona, formol
	GC	Não produz
	GD	<u>Papel</u> : papéis, papelão <u>Vidro</u> : vidros <u>Plástico</u> : plásticos <u>Metal</u> : metais <u>Especial</u> : pilhas, cartuchos de impressoras, disquetes <u>Não reciclável</u> : panos, restos alimentares
LIM 10	GA	<u>Simples</u> : luva, compressa, algodão, esparadrapo <u>Perfurantes e cortantes</u> : tubos, seringa, lamínula histológica, ponteiras, lâmina de bisturi, lâmina de barbear, lâmina para microscopia
	GB	Não produz
	GC	[1alfa, 2alfa (N)-3H] cholesteryl-oleyl ether; cholesterol (4-14C); cholesteryl oleate (4-14C); cholesteryl oleate (oleate 1-14C); phosphatidylcholine L-alfa-dioleoyl [dioleoyl-1-14C]; triolein [9,10-3H(N)]; triolein [carboxyl-14C]; iodine-125 radionuclide/10-5MNaOH (pH 8-11)
	GD	<u>Papel</u> : papéis, papelão <u>Vidro</u> : vidros <u>Plástico</u> : plásticos <u>Metal</u> : metais <u>Especial</u> : pilhas, cartuchos de impressoras, disquetes <u>Não reciclável</u> : panos, restos alimentares
LIM 12	GA	<u>Simples</u> : luva, compressa, algodão, esparadrapo <u>Perfurantes e cortantes</u> : tubos, seringa, lamínula histológica, ponteiras, lâmina de bisturi, lâmina de barbear, lâmina para microscopia
	GB	Não produz
	GC	Chlorine-36 radionuclide; adenosine 5'-triphosphate TE; inulin [3H]; inulin-carboxyl [carboxyl-14C]; uréia [14C]; sodium 22Na; adenosine 5'-triphosphate tetra (triethylammonium) salt [y-32P]; inulin [3H(G)]; radiofósforo (32P); radipotássio 42; aldosterona; renina para radioimunoensaio
	GD	<u>Papel</u> : papéis, papelão <u>Vidro</u> : vidros <u>Plástico</u> : plásticos <u>Metal</u> : metais <u>Especial</u> : pilhas, cartuchos de impressoras, disquetes <u>Não reciclável</u> : panos, restos alimentares
LIM 16	GA	<u>Simples</u> : gaze, compressa, dispositivo para infusão venosa, equipo, esparadrapo, fio cirúrgico, luva, seringa <u>Perfurantes e cortantes</u> : agulha, bisturi, lâmina de bisturi, lâmina de barbear, lâmina para microscopia, lamínula histológica, microplaca, ponteira, seringa, tubo de látex, tubo capilar, tubo de ensaio, tubo de PVC

LIM 17	GB	<u>Incinerados</u> : acetona, ácido clorídrico, ácido pícrico, ácido sulfúrico, ácido tricloroacético, água oxigenada 10 volumes, álcool anidro, álcool etílico, álcool isopropílico, álcool metílico, anfotericina, anti-fúngico, benzina, carbonato de cálcio, caseína láctea, cloreto de sódio, dextrose anidra, dipirona, EDTA sal disódico, éter etílico, formol, hematoxilina cristalina, dicromato de potássio, fosfato monobásico de potássio, borato de sódio, citrato de sódio, cloreto de sódio, fosfato bibásico de sódio, fosfato monobásico de sódio, hidróxido de sódio, termômetro, tetraciclina, tiopental sódico, tolueno, tris (hidroximetil) amino metano base, xilol, ácido acético glacial, ácido bórico, ácido cítrico
	GC	Inulin-carboxyl [carboxyl-14C]; renina para radioimunoensaio; insulina (125I)
	GD	<u>Papel</u> : papéis, papelão <u>Vidro</u> : balão fundo chato, balão volumétrico, bastão de vidro, copo de griffin-becker, erlenmeyer, funil de vidro, lâmina para microscopia, lamínula histológica, pipeta, placa de petri, proveta <u>Plástico</u> : plásticos, pera de borracha <u>Metal</u> : metais <u>Especial</u> : pilhas, cartuchos de impressoras, disquetes, filme fotográfico <u>Não reciclável</u> : panos, restos alimentares
	GA	<u>Simples</u> : algodão hidrófilo, compressa, dispositivo para infusão venosa, esparadrapo, fio cirúrgico, luva, meio 199, meio mínimo de eagle, seringa <u>Perfurantes e cortantes</u> : agulha, bisturi, câmara de neubauer, lâmina de bisturi, lâmina de barbear, lamínula histológica, seringa, tubo de látex, tubo de ensaio, tubo de PVC, tubo para coleta de sangue
LIM 17	GB	<u>Aquoso não nocivo</u> : azul de evans <u>Incinerados</u> : 2-mercaptoetanol, acetona, ácido clorídrico, ácido sulfúrico, acrilamida, água oxigenada 10 volumes, álcool anidro, álcool etílico, álcool isopropílico, álcool metílico, cloreto de amônio, sulfato cristalino de amônio, ampicilina, anfotericina B, antisoro imunoglobulina humana, ATV – solução de tripsina 0,20% e versen, carbonato de cálcio, carvão ativado, celulose regenerada, cetamina, tianfenicol, cloreto de sódio, EDTA sal disódico, éter etílico, formaldeído, gentamicina, glicerol, glicina, hipoclorito de sódio, indicador de pH, M-partigem C3C, M-partigem C4, cloreto de magnésio, polietileno glicol, fosfato primário de potássio, fosfato secundário de potássio, iodeto de potássio, PPO (difetil oxazol), reagente látex para fator reumatóide, azida de sódio, bicarbonato de sódio, borato de sódio, carbonato anidro de sódio, citrato de sódio, cloreto de sódio, dodecyl sulfato de sódio, tartarato de sódio e potássio, fosfato bibásico de sódio, fosfato monobásico de sódio, hidróxido de sódio, diatrizoato de metilglucamina, termômetro, tolueno, tris (hidroximetil) amino metano base, ácido acético glacial, ácido bórico, ácido cítrico
	GC	Deoxycytidine 5'-trifosfato tetra (triethylammonium) salt; [methyl-3H] thymidine; kit para dosagem de PGE2; kit para dosagem de TxB2

	GD	<u>Papel:</u> papéis, papelão <u>Vidro:</u> balão fundo chato, balão volumétrico, câmara de neubauer, copo de griffin-becker, erlenmeyer, funil de vidro, lamínula histológica, pipeta, placa de petri, proveta <u>Plástico:</u> plásticos, pera de borracha <u>Metal:</u> metais <u>Especial:</u> pilhas, cartuchos de impressoras, disquetes <u>Não reciclável:</u> panos, restos alimentares
LIM 18	GA	<u>Simples:</u> luva, compressa, algodão, esparadrapo <u>Perfurantes e cortantes:</u> tubos, seringa, lamínula histológica, ponteiras, lâmina de bisturi, lâmina de barbear, lâmina para microscopia
	GB	Não produz
	GC	D-(U-14C) glicose uniformemente marcada com 14 C, alta atividade específica; 3-(125I) iodotirosil – A14 insulina humana recombinante; anticorpo anti-proteína homóloga à tirosina fosfatase; anticorpo anti-descarboxilase do ácido glutâmico (GAD 65) por radioimunoensaio marcado com 125I, fase líquida; C-peptídeo por radioimunoensaio marcado com 125I, fase líquida; glucagon humano por radioimunoensaio marcado com 125I, fase líquida; GLP-1 ativo (polipeptídeo glucagon símile, 7-36 e 7-37 por radioimunoensaio marcado com 125I, fase líquida); GLP-1 ativo (polipeptídeo glucagon símile, 7-36, 7-37 e 9-36 por radioimunoensaio marcado com 125I, fase líquida); insulina de rato por radioimunoensaio marcado com 125I, fase líquida; insulina humana por radioimunoensaio com anticorpo específico com baixa reatividade cruzada à pró-insulina e marcado com 125I, fase líquida; leptina de rato por radioimunoensaio marcado com 125I, fase líquida; leptina humana por radioimunoensaio marcado com 125I, fase líquida; pró-insulina humana por radioimunoensaio marcado com 125I, fase líquida
	GD	<u>Papel:</u> papéis, papelão <u>Vidro:</u> vidros <u>Plástico:</u> plásticos <u>Metal:</u> metais <u>Especial:</u> pilhas, cartuchos de impressoras, disquetes <u>Não reciclável:</u> panos, restos alimentares
LIM 37	GA	<u>Simples:</u> algodão hidrófilo, compressa, dispositivo para infusão venosa, equipo, fio cirúrgico, luva, seringa, sonda uretral <u>Perfurantes e cortantes:</u> agulha, bisturi, lâmina de bisturi, lamínula histológica, microtubeta, ponteira, seringa, tubo de látex, tubo capilar, tubo de ensaio, tubo para coleta de sangue

LIM 51	GB	<u>Aquoso não nocivo</u> : azul de evans, benjoim <u>Incinerados</u> : ácido sulfúrico, agarose, água oxigenada 10 volumes, álcool etílico, álcool isopropílico, álcool metílico, amicacina, atropina, pantotenato de cálcio, cetamina, ciclosporina, cloreto de potássio, cloreto de sódio, cloridrato de piridoxina, cloridrato de tiamina, dopamina, EDTA sal disódico, enzima taq DNA polimerase, epinefrina, éter etílico, fenitoína, fentalina, formamida, formol, fosfatase alcalina, furosemida, gama glutamil transferase, gentamicina, halotano, hipoclorito de sódio, indicador de pH, isoflurano, cloreto de magnésio, meperidina, neostigmina, brometo de pancurônio, cloreto de potássio, reagente, bicarbonato de sódio, cloreto de sódio, tartarato de sódio e potássio, fosfato bibásico de sódio, fosfato monobásico de sódio, hidróxido de sódio, teofilina, termômetro, tiopental, transaminase glutâmico oxalacética, transaminase glutâmico pirúvica, benzina retificada, ácido acético glacial, ácido acetil salicílico, ácido bórico, ácido fólico, creatinina, desidrogenase láctica optimada, diazepam, digoxina, dipirona
	GC	Não produz
	GD	<u>Papel</u> : papéis, papelão <u>Vidro</u> : balão volumétrico, copo de griffin-becker, erlenmeyer, funil de vidro, lamínula histológica, pipeta, proveta <u>Plástico</u> : plásticos <u>Metal</u> : metais <u>Especial</u> : pilhas, cartuchos de impressoras, disquetes <u>Não reciclável</u> : panos, restos alimentares
	GA	<u>Simples</u> : algodão hidrófilo, compressa, dispositivo para infusão venosa, equipo, esparadrapo, fio cirúrgico, gase hidrófila, luva, seringa <u>Perfurantes e cortantes</u> : agulha, lâmina de bisturi, lâmina de barbear, lâmina para microscopia, lamínula histológica, seringa, tubo de ensaio, tubo de PVC vaselina
	GB	<u>Aquoso não nocivo</u> : azul de metileno, benjoim <u>Incinerados</u> : acetona, ácido clorídrico, ácido sulfúrico, água oxigenada 10 volumes, álcool anidro, álcool etílico, álcool metílico, cloridrato de amiodarona, bupivacaina, carbonato de cálcio, cloreto de cálcio, cálice de vidro, cetamina, cloral hidratado, cloreto de potássio, cloreto de sódio, clorofórmio, dipirona, dobutamina, dopamina, epinefrina, éter etílico, formaldeído, formol, halotano, hematoxilina cristalina, hipoclorito de sódio, indicador de pH, lidocaína, sulfato de magnésio, cloridrato de meperidina, penicilina G benzatina, penicilina G potássica, pentobarbital sódico, cloreto de potássio, fosfato primário de potássio, propileno glicol, bicarbonato de sódio, cloreto de sódio, fosfato monobásico monohidratado de sódio, fosfato monobásico de sódio, termômetro, tiopental sódico, xilol, ácido acético glacial
	GC	Não produz
	GD	<u>Papel</u> : papéis, papelão <u>Vidro</u> : balão fundo chato, balão volumétrico, bastão de vidro, copo de griffin-becker, erlenmeyer, funil de vidro, gral de porcelana com pistilo, lâmina para microscopia, lamínula histológica, pipeta, placa de petri, proveta <u>Plástico</u> : plásticos <u>Metal</u> : metais <u>Especial</u> : pilhas, cartuchos de impressoras, disquetes <u>Não reciclável</u> : panos, restos alimentares

LIM 60	GA	
	GB	
	GC	
	GD	

*Não tem pacientes na FMSUP, apenas laboratórios de pesquisa.

Quarto Pavimento

Área	Grupo de Resíduos	Tipos
Copa Cozinha	GA	Não produz
	GB	Não produz
	GC	Não produz
	GD	<u>Papel</u> : papéis, papelão <u>Vidro</u> : vidros <u>Plástico</u> : plásticos <u>Metal</u> : metais <u>Especial</u> : pilha <u>Não reciclável</u> : panos, restos alimentares
Museu Histórico	GA	Não produz
	GB	Não produz
	GC	Não produz
	GD	<u>Papel</u> : papéis, papelão <u>Vidro</u> : vidros <u>Plástico</u> : plásticos <u>Metal</u> : metais <u>Especial</u> : pilhas, cartuchos de impressoras, disquetes <u>Não reciclável</u> : panos, restos alimentares
Sanitários	GA	Não produz*
	GB	Não produz
	GC	Não produz
	GD	<u>Papel</u> : papéis <u>Plástico</u> : plásticos <u>Não reciclável</u> : restos alimentares
Unidades Administrativas	GA	Não produz
	GB	Não produz
	GC	Não produz
	GD	<u>Papel</u> : papéis, papelão <u>Vidro</u> : vidros <u>Plástico</u> : plásticos <u>Metal</u> : metais <u>Especial</u> : pilhas, cartuchos de impressoras, disquetes <u>Não reciclável</u> : panos, restos alimentares
LIM 15	GA	<u>Simples</u> : luva, compressa, algodão, esparadrapo <u>Perfurantes e cortantes</u> : tubos, seringa, lamínula histológica, ponteiras, lâmina de bisturi, lâmina de barbear, lâmina para microscopia
	GB	Não produz
	GC	Não produz
	GD	<u>Papel</u> : papéis, papelão <u>Vidro</u> : vidros <u>Plástico</u> : plásticos <u>Metal</u> : metais <u>Especial</u> : pilhas, cartuchos de impressoras, disquetes <u>Não reciclável</u> : panos, restos alimentares

LIM 24	GA	<u>Simples:</u> atadura, compressa, esparadrapo, luva, seringa <u>Perfurantes e cortantes:</u> agulha, lâmina de bisturi, seringa, tubo de vidro <u>Especiais:</u>
	GB	<u>Incinerados:</u> acetona, ácido fênico, água oxigenada 10 volumes, álcool etílico, álcool isopropílico, ampicilina, anfotericina B, cloreto de cálcio, clorofórmio, EDTA sal disódico, éter etílico, formaldeído, formamida, gentamicina, glicerol, glicina, indicador de pH, cloreto de magnésio, sulfato de magnésio, cloreto de potássio, dicromato de potássio, acetato anidro de sódio, cloreto de sódio, citrato de sódio, fosfato bibásico de sódio, fosfato monobásico de sódio, hidróxido de sódio, metilglucamina diatrizoato de sódio, termômetro, tolueno, ácido acético glacial, ácido bórico
	GC	D-[6-3H] galactose; deoxicitina 5' trifosfato [alfa 33P] triethylamonio solução coloriada; [35S] metionina marcada com enxofre 35 solução coloidal; [2,4,6,7-3H] oestradiol; [3H] org 2058; [6-3H] thymidine; uridine 5'-[alfa-32P] triphosphate triethylammonium salt
	GD	<u>Papel:</u> papéis, papelão <u>Vidro:</u> balão fundo chato, copo de griffin-becker, erlenmeyer, funil de vidro, pipeta, placa de petri, proveta, tubo de vidro <u>Plástico:</u> plásticos <u>Metal:</u> metais <u>Especial:</u> pilhas, cartuchos de impressoras, disquetes <u>Não reciclável:</u> panos, restos alimentares
LIM 25	GA	<u>Simples:</u> luva, compressa, algodão, esparadrapo <u>Perfurantes e cortantes:</u> tubos, seringa, lamínula histológica, ponteiras, lâmina de bisturi, lâmina de barbear, lâmina para microscopia
	GB	Não produz
	GC	Deoxicitina 5' trifosfato [alfa 33P] triethylamonio solução colorida
	GD	<u>Papel:</u> papéis, papelão <u>Vidro:</u> vidros <u>Plástico:</u> plásticos <u>Metal:</u> metais <u>Especial:</u> pilhas, cartuchos de impressoras, disquetes <u>Não reciclável:</u> panos, restos alimentares
LIM 26	GA	<u>Simples:</u> compressa, dispositivo para infusão venosa, equipo, esparadrapo, fio cirúrgico, seringa, sonda endotraqueal de murphy, sonda gástrica, sonda uretral, luva, algodão <u>Perfurantes e cortantes:</u> agulha, lâmina de bisturi, lâmina de barbear, lamínula histológica, seringa, tubo de látex
	GB	<u>Aquoso não nocivo:</u> azul de metileno <u>Incinerados:</u> acetona, ácido sulfúrico, água oxigenada 10 volumes, álcool anidro, álcool etílico, aminofilina, ampicilina, atropina, caseína láctea, cetamina, creatinina, dipirona, éter etílico, formol, halotano, lidocaína, penicilina G benzatina, penicilina G potássica, pentobarbital, bicarbonato de sódio, termômetro, tiopental, xilol
	GC	Não produz

	GD	<u>Papel:</u> papéis, papelão <u>Vidro:</u> balão fundo chato, balão volumétrico, bastão de vidro, copo de griffin-becker, funil de vidro, gral de porcelana com pistilo, lamínula histológica, pipeta, proveta <u>Plástico:</u> plásticos, pera de borracha <u>Metal:</u> metais <u>Especial:</u> pilhas, cartuchos de impressoras, disquetes <u>Não reciclável:</u> panos, restos alimentares
LIM 30	GA	<u>Simples:</u> algodão hidrófilo, compressa, equipo, esparadrapo, fio cirúrgico, luva, seringa, sonda gástrica, sonda uretral <u>Perfurantes e cortantes:</u> agulha, lâmina de bisturi, lâmina para microscopia, lamínula histológica, ponteira, seringa, tubo de ensaio, tubo de vidro, tubo de látex, tubo de PVC <u>Especiais:</u> tecidos
	GB	<u>Incinerados:</u> 2-mercaptoetanol, acetona, água oxigenada 10 volumes, álcool etílico, álcool isopropílico, aminofilina, sulfato cristalino de amônio, atropina, carbonato de cálcio, cloreto de cálcio, gluconato de cálcio, cefalotina, cetamina, cloreto de potássio, cloreto de sódio, dexametasona, enzima taq DNA polimerase, epinefrina, éter etílico, fentalina, formol, lidocaína, cloreto de magnésio, neostigmina, norepinefrina, cloridrato de papaverina, penicilina G benzatina, cloreto de potássio, fosfato primário de potássio, hidróxido de potássio, acetato de sódio, carbonato de sódio, citrato de sódio, cloreto de sódio, fosfato monobásico de sódio, hidróxido de sódio, sulfametoxazol e trimetropin, tiopental
	GC	Não produz
	GD	<u>Papel:</u> papéis, papelão <u>Vidro:</u> balão volumétrico, bastão de vidro, copo de griffin-becker, erlenmeyer, funil de vidro, lâmina para microscopia, lamínula histológica, pipeta, placa de petri, proveta <u>Plástico:</u> plásticos <u>Metal:</u> metais <u>Especial:</u> pilhas, cartuchos de impressoras, disquetes <u>Não reciclável:</u> panos, restos alimentares
LIM 31	GA	<u>Simples:</u> compressa, esparadrapo, luva, seringa <u>Perfurantes e cortantes:</u> agulha, lâmina para microscopia, lamínula histológica, microplaca, ponteira, seringa, tubo de látex, tubo capilar, tubo de ensaio, tubo de PVC
	GB	<u>Incinerados:</u> acetona, ácido clorídrico, ácido sulfúrico, álcool anidro, cromato de sódio, éter etílico, gentamicina, hipoclorito de sódio, bicarbonato de sódio, cloreto de sódio, fosfato bibásico de sódio, hidróxido de sódio, termômetro, benzina retificada
	GC	Radiocromo (51Cr) sob forma de cromato de sódio
	GD	<u>Papel:</u> papéis, papelão <u>Vidro:</u> balão fundo chato, balão volumétrico, bastão de vidro, copo de griffin-becker, erlenmeyer, funil de vidro, gral de porcelana com pistilo, lâmina para microscopia, lamínula histológica, placa de petri, proveta <u>Plástico:</u> plásticos, pera de borracha <u>Metal:</u> metais <u>Especial:</u> pilhas, cartuchos de impressoras, disquetes <u>Não reciclável:</u> panos, restos alimentares
LIM 29	GA	
	GB	
	GC	

	GD	
--	----	--

Quinto Pavimento

Área	Grupo de Resíduos	Tipos
LIM 25	GA	<u>Simple</u> s: algodão hidrófilo, compressa, esparadrapo, fio cirúrgico, seringa, luva <u>Perfurantes e cortantes</u> : agulha, bisturi, lâmina de bisturi, lâmina de barbear, microplaca, microtubo, ponteira, seringa, tubo de ensaio, tubo de látex, lâmina para microscopia, lamínulas histológicas
	GB	<u>Incinerados</u> : acetona, acetonitrilo, ácido clorídrico, ácido sulfúrico, álcool etílico, álcool metílico, ampicilina, ATV, clorofórmio, enzima taq DNA polimerase, éter etílico, formaldeído, formamida, cloreto de potássio, fosfato primário de potássio, fosfato secundário de potássio, hidróxido de potássio, nitrato de prata, bicarbonato de sódio, cloreto de sódio, fosfato bibásico de sódio, fosfato monobásico de sódio, hidróxido de sódio, termômetro, tolueno, xilol
	GC	Não produz
	GD	<u>Papel</u> : papéis, papelão <u>Vidro</u> : balão fundo chato, balão volumétrico, bastão de vidro, cálice de vidro, copo de griffin-becker, erlenmeyer, funil de vidro, gral de porcelana com pistilo, pipeta, placa de petri, proveta, lâmina para microscopia, lamínulas histológicas <u>Plástico</u> : plásticos, pera de borracha <u>Metal</u> : metais <u>Especial</u> : pilhas, cartuchos de impressoras, disquetes <u>Não reciclável</u> : panos, restos alimentares
Lanchonete	GA	Não produz
	GB	Não produz
	GC	Não produz
	GD	<u>Papel</u> : papéis, papelão <u>Vidro</u> : vidros <u>Plástico</u> : plásticos <u>Metal</u> : metais <u>Especial</u> : pilhas, cartuchos de impressoras, disquetes <u>Não reciclável</u> : panos, restos alimentares

*Não tem pacientes na FMSUP, apenas laboratórios de pesquisa.

III.2. Instituto de Medicina Tropical I e II (IMT I e IMT II)

III.2.1. Instituto de Medicina Tropical I

Térreo

Área	Grupo de Resíduos	Tipos
Sanitários	GA	Não produz*
	GB	Não produz
	GC	Não produz
	GD	<u>Papel</u> : papéis <u>Plástico</u> : plásticos <u>Não reciclável</u> : restos alimentares
Biblioteca	GA	Não produz
	GB	Não produz
	GC	Não produz

	GD	<u>Papel</u> : papéis, papelão <u>Vidro</u> : vidros <u>Plástico</u> : plásticos <u>Metal</u> : metais <u>Especial</u> : pilhas, cartuchos de impressoras, disquetes <u>Não reciclável</u> : panos, restos alimentares
Unidades Administrativas	GA	Não produz
	GB	Não produz
	GC	Não produz
	GD	<u>Papel</u> : papéis, papelão <u>Vidro</u> : vidros <u>Plástico</u> : plásticos <u>Metal</u> : metais <u>Especial</u> : pilhas, cartuchos de impressoras, disquetes <u>Não reciclável</u> : panos, restos alimentares

*Não tem pacientes na FMSUP, apenas laboratórios de pesquisa.

Primeiro Pavimento

Área	Grupo de Resíduos	Tipos
Sanitários	GA	Não produz*
	GB	Não produz
	GC	Não produz
	GD	<u>Papel</u> : papéis <u>Plástico</u> : plásticos <u>Não reciclável</u> : restos alimentares
Unidades Administrativas	GA	Não produz
	GB	Não produz
	GC	Não produz
	GD	<u>Papel</u> : papéis, papelão <u>Vidro</u> : vidros <u>Plástico</u> : plásticos <u>Metal</u> : metais <u>Especial</u> : pilhas, cartuchos de impressoras, disquetes <u>Não reciclável</u> : panos, restos alimentares
Laboratório de Hematologia	GA	<u>Simples</u> : luva, compressa, algodão, esparadrapo <u>Perfurantes e cortantes</u> : tubos, seringa, lamínula histológica, ponteiros, lâmina de bisturi, lâmina de barbear, lâmina para microscopia <u>Especial</u> : materiais provenientes de animais e seres humanos
	GB	Não produz
	GC	Não produz
	GD	<u>Papel</u> : papéis, papelão <u>Vidro</u> : vidros <u>Plástico</u> : plásticos <u>Metal</u> : metais <u>Especial</u> : pilha <u>Não reciclável</u> : panos, restos alimentares
Laboratório de Protozoologia	GA	<u>Simples</u> : luva, compressa, algodão, esparadrapo <u>Perfurantes e cortantes</u> : tubos, seringa, lamínula histológica, ponteiros, lâmina de bisturi, lâmina de barbear, lâmina para microscopia <u>Especial</u> : materiais provenientes de animais e seres humanos
	GB	Não produz
	GC	Não produz

	GD	<u>Papel</u> : papéis, papelão <u>Vidro</u> : vidros <u>Plástico</u> : plásticos <u>Metal</u> : metais <u>Especial</u> : pilha <u>Não reciclável</u> : panos, restos alimentares
--	----	---

*Não tem pacientes na FMSUP, apenas laboratórios de pesquisa.

Segundo Pavimento

Área	Grupo de Resíduos	Tipos
Sanitários	GA	Não produz*
	GB	Não produz
	GC	Não produz
	GD	<u>Papel</u> : papéis <u>Plástico</u> : plásticos <u>Não reciclável</u> : restos alimentares
Unidades Administrativas	GA	Não produz
	GB	Não produz
	GC	Não produz
	GD	<u>Papel</u> : papéis, papelão <u>Vidro</u> : vidros <u>Plástico</u> : plásticos <u>Metal</u> : metais <u>Especial</u> : pilhas, cartuchos de impressoras, disquetes <u>Não reciclável</u> : panos, restos alimentares
Laboratório de Virologia	GA	<u>Simples</u> : luva, compressa, algodão, esparadrapo <u>Perfurantes e cortantes</u> : tubos, seringa, lamínula histológica, ponteiras, lâmina de bisturi, lâmina de barbear, lâmina para microscopia <u>Especial</u> : materiais provenientes de animais e seres humanos
	GB	Não produz
	GC	Não produz
	GD	<u>Papel</u> : papéis, papelão <u>Vidro</u> : vidros <u>Plástico</u> : plásticos <u>Metal</u> : metais <u>Especial</u> : pilha <u>Não reciclável</u> : panos, restos alimentares
Laboratório de Protozoologia	GA	<u>Simples</u> : luva, compressa, algodão, esparadrapo <u>Perfurantes e cortantes</u> : tubos, seringa, lamínula histológica, ponteiras, lâmina de bisturi, lâmina de barbear, lâmina para microscopia <u>Especial</u> : materiais provenientes de animais e seres humanos
	GB	Não produz
	GC	Não produz
	GD	<u>Papel</u> : papéis, papelão <u>Vidro</u> : vidros <u>Plástico</u> : plásticos <u>Metal</u> : metais <u>Especial</u> : pilha <u>Não reciclável</u> : panos, restos alimentares

III.2.2. Instituto de Medicina Tropical II

Térreo

Área	Grupo de Resíduos	Tipos
Esterilização	GA	Não produz
	GB	Não produz
	GC	Não produz
	GD	<u>Papel</u> : papéis, papelão <u>Vidro</u> : vidros <u>Plástico</u> : plásticos <u>Metal</u> : metais <u>Não reciclável</u> : panos
Unidades Administrativas	GA	Não produz
	GB	Não produz
	GC	Não produz
	GD	<u>Papel</u> : papéis, papelão <u>Vidro</u> : vidros <u>Plástico</u> : plásticos <u>Metal</u> : metais <u>Especial</u> : pilhas, cartuchos de impressoras, disquetes <u>Não reciclável</u> : panos, restos alimentares
Sanitários	GA	Não produz*
	GB	Não produz
	GC	Não produz
	GD	<u>Papel</u> : papéis <u>Plástico</u> : plásticos <u>Não reciclável</u> : restos alimentares
Copa Cozinha	GA	Não produz
	GB	Não produz
	GC	Não produz
	GD	<u>Papel</u> : papéis, papelão <u>Vidro</u> : vidros <u>Plástico</u> : plásticos, <u>Metal</u> : metais <u>Especial</u> : pilha <u>Não reciclável</u> : panos, restos alimentares
Biblioteca	GA	Não produz
	GB	Não produz
	GC	Não produz
	GD	<u>Papel</u> : papéis, papelão <u>Vidro</u> : vidros <u>Plástico</u> : plásticos <u>Metal</u> : metais <u>Especial</u> : pilhas, cartuchos de impressoras, disquetes <u>Não reciclável</u> : panos, restos alimentares
Biotério	GA	<u>Simples</u> : luva, compressa, algodão, esparadrapo, maravalha <u>Perfurantes e cortantes</u> : tubos, seringa <u>Especial</u> : animais, materiais provenientes de animais
	GB	Não produz
	GC	Não produz
	GD	<u>Papel</u> : papéis, papelão <u>Vidro</u> : vidros <u>Plástico</u> : plásticos <u>Metal</u> : metais <u>Especial</u> : pilha <u>Não reciclável</u> : panos, restos alimentares

Laboratório de Micologia	GA	<u>Simple</u> s: luva, compressa, algodão, esparadrapo <u>Perfurantes e cortantes</u> : tubos, seringa, lamínula histológica, ponteiros, lâmina de bisturi, lâmina de barbear, lâmina para microscopia <u>Especial</u> : materiais provenientes de animais e seres humanos
	GB	Não produz
	GC	Não produz
	GD	<u>Papel</u> : papéis, papelão <u>Vidro</u> : vidros <u>Plástico</u> : plásticos <u>Metal</u> : metais <u>Especial</u> : pilha <u>Não reciclável</u> : panos, restos alimentares
Laboratório de Sorologia	GA	<u>Simple</u> s: luva, compressa, algodão, esparadrapo <u>Perfurantes e cortantes</u> : tubos, seringa, lamínula histológica, ponteiros, lâmina de bisturi, lâmina de barbear, lâmina para microscopia <u>Especial</u> : materiais provenientes de animais e seres humanos
	GB	Não produz
	GC	[14C] methylated protein molecular weight markers – 2,35 a 30kDa; [35S] metionina marcada com enxofre 35 solução coloidal; iodine 125 ativado > 500GBQ/mg-1mCi
	GD	<u>Papel</u> : papéis, papelão <u>Vidro</u> : vidros <u>Plástico</u> : plásticos <u>Metal</u> : metais <u>Especial</u> : pilha <u>Não reciclável</u> : panos, restos alimentares

*Não tem pacientes na FMSUP, apenas laboratórios de pesquisa.

Primeiro Pavimento

Área	Grupo de Resíduos	Tipos
Unidades Administrativas	GA	Não produz
	GB	Não produz
	GC	Não produz
	GD	<u>Papel</u> : papéis, papelão <u>Vidro</u> : vidros <u>Plástico</u> : plásticos <u>Metal</u> : metais <u>Especial</u> : pilhas, cartuchos de impressoras, disquetes <u>Não reciclável</u> : panos, restos alimentares
Sanitários	GA	Não produz*
	GB	Não produz
	GC	Não produz
	GD	<u>Papel</u> : papéis <u>Plástico</u> : plásticos <u>Não reciclável</u> : restos alimentares
Copa Cozinha	GA	Não produz
	GB	Não produz
	GC	Não produz

	GD	<u>Papel:</u> papéis, papelão <u>Vidro:</u> vidros <u>Plástico:</u> plásticos <u>Metal:</u> metais <u>Especial:</u> pilha <u>Não reciclável:</u> panos, restos alimentares
Biotério	GA	<u>Simples:</u> luva, compressa, algodão, esparadrapo, maravalha <u>Perfurantes e cortantes:</u> tubos, seringa <u>Especial:</u> animais, materiais provenientes de animais
	GB	Não produz
	GC	Não produz
	GD	<u>Papel:</u> papéis, papelão <u>Vidro:</u> vidros <u>Plástico:</u> plásticos <u>Metal:</u> metais <u>Especial:</u> pilha <u>Não reciclável:</u> panos, restos alimentares
Laboratório de Biologia Molecular	GA	<u>Simples:</u> luva, compressa, algodão, esparadrapo <u>Perfurantes e cortantes:</u> tubos, seringa, lamínula histológica, ponteiros, lâmina de bisturi, lâmina de barbear, lâmina para microscopia <u>Especial:</u> materiais provenientes de animais e seres humanos
	GB	Não produz
	GC	Não produz
	GD	<u>Papel:</u> papéis, papelão <u>Vidro:</u> vidros <u>Plástico:</u> plásticos, <u>Metal:</u> metais <u>Especial:</u> pilha <u>Não reciclável:</u> panos, restos alimentares
Laboratório de Imunologia Celular	GA	<u>Simples:</u> algodão hidrófilo, atadura, compressa, esparadrapo, gase hidrófila, luva, meio 199, meio mínimo de eagle <u>Perfurantes e cortantes:</u> agulha, lâmina para microscopia, lamínula histológica, microplaca, microtubo, ponteira, tubo de látex, tubo de ensaio, tubo para coleta de sangue
	GB	<u>Incinerados:</u> acetona, ácido cítrico, ácido clorídrico, acrilamida, álcool etílico, álcool metílico, clorofórmio, dimetilsulfóxido (DMSO), enzima taq DNA polimerase, éter etílico, formol, gentamicina, glicina, hipoclorito de sódio, indicador de pH, penicilina G potássica, proteinase-K, seringa, bicarbonato de sódio, citrato de sódio, cloreto de sódio, dodecyl sulfato de sódio, fosfato monobásico monohidratado de sódio, fosfato bibásico de sódio, hidróxido de sódio, metilglucamina diatrizoato de sódio, termômetro, xilol
	GC	[methyl-3H] thymidine; dioxycytidine 5' triphosphate tetra (triethylammonium) salt [alfa-32P]
	GD	<u>Papel:</u> papéis, papelão <u>Vidro:</u> balão fundo chato, balão volumétrico, copo de griffin-becker, erlenmeyer, funil de vidro, lâmina para microscopia, lamínula histológica, pipeta, placa de petri, proveta <u>Plástico:</u> plásticos <u>Metal:</u> metais <u>Especial:</u> pilha, filme fotográfico <u>Não reciclável:</u> panos, restos alimentares

Laboratório de Sorologia	GA	<u>Simple</u> s: luva, compressa, algodão, esparadrapo <u>Perfurantes e cortantes</u> : tubos, seringa, lamínula histológica, ponteiras, lâmina de bisturi, lâmina de barbear, lâmina para microscopia <u>Especial</u> : materiais provenientes de animais e seres humanos
	GB	Não produz
	GC	Não produz
	GD	<u>Papel</u> : papéis, papelão <u>Vidro</u> : vidros <u>Plástico</u> : plásticos <u>Metal</u> : metais <u>Especial</u> : pilha <u>Não reciclável</u> : panos, restos alimentares
Laboratório de Protozoologia	GA	<u>Simple</u> s: luva, compressa, algodão, esparadrapo <u>Perfurantes e cortantes</u> : tubos, seringa, lamínula histológica, ponteiras, lâmina de bisturi, lâmina de barbear, lâmina para microscopia <u>Especial</u> : materiais provenientes de animais e seres humanos
	GB	Não produz
	GC	Colesterol [7N-3H]; hypoxantine; L-alfa-phosphatidyl [n-methyl-3H] cholina; leucine L-(3,4,5-3H(N)); [methyl-3H] thymidine; proline L-(2,3,4,5-3H); iodine 125 ativado > 500GBQ/mg-1mCi
	GD	<u>Papel</u> : papéis, papelão <u>Vidro</u> : vidros <u>Plástico</u> : plásticos <u>Metal</u> : metais <u>Especial</u> : pilha <u>Não reciclável</u> : panos, restos alimentares
Laboratório de Entomologia	GA	<u>Simple</u> s: luva, compressa, algodão, esparadrapo <u>Perfurantes e cortantes</u> : tubos, seringa, lamínula histológica, ponteiras, lâmina de bisturi, lâmina de barbear, lâmina para microscopia <u>Especial</u> : materiais provenientes de animais e seres humanos
	GB	Não produz
	GC	Não produz
	GD	<u>Papel</u> : papéis, papelão <u>Vidro</u> : vidros <u>Plástico</u> : plásticos <u>Metal</u> : metais <u>Especial</u> : pilha <u>Não reciclável</u> : panos, restos alimentares

*Não tem pacientes na FMSUP, apenas laboratórios de pesquisa.

Segundo Pavimento

Área	Grupo de Resíduos	Tipos
Sanitários	GA	Não produz*
	GB	Não produz
	GC	Não produz
	GD	<u>Papel</u> : papéis <u>Plástico</u> : plásticos <u>Não reciclável</u> : restos alimentares
Copa Cozinha	GA	Não produz
	GB	Não produz

	GC	Não produz
	GD	<u>Papel</u> : papéis, papelão <u>Vidro</u> : vidros <u>Plástico</u> : plásticos <u>Metal</u> : metais <u>Especial</u> : pilha <u>Não reciclável</u> : panos, restos alimentares
Unidades Administrativas	GA	Não produz
	GB	Não produz
	GC	Não produz
	GD	<u>Papel</u> : papéis, papelão <u>Vidro</u> : vidros <u>Plástico</u> : plásticos <u>Metal</u> : metais <u>Especial</u> : pilhas, cartuchos de impressoras, disquetes <u>Não reciclável</u> : panos, restos alimentares

*Não tem pacientes na FMSUP, apenas laboratórios de pesquisa.

Terceiro Pavimento

Área	Grupo de Resíduos	Tipos
Sanitários	GA	Não produz*
	GB	Não produz
	GC	Não produz
	GD	<u>Papel</u> : papéis <u>Plástico</u> : plásticos <u>Não reciclável</u> : restos alimentares
Copa Cozinha	GA	Não produz
	GB	Não produz
	GC	Não produz
	GD	<u>Papel</u> : papéis, papelão <u>Vidro</u> : vidros <u>Plástico</u> : plásticos <u>Metal</u> : metais <u>Especial</u> : pilha <u>Não reciclável</u> : panos, restos alimentares
Unidades Administrativas	GA	Não produz
	GB	Não produz
	GC	Não produz
	GD	<u>Papel</u> : papéis, papelão <u>Vidro</u> : vidros <u>Plástico</u> : plásticos <u>Metal</u> : metais <u>Especial</u> : pilhas, cartuchos de impressoras, disquetes <u>Não reciclável</u> : panos, restos alimentares
Laboratório Geral	GA	<u>Simples</u> : luva, compressa, algodão, esparadrapo <u>Perfurantes e cortantes</u> : tubos, seringa, lamínula histológica, ponteiras, lâmina de bisturi, lâmina de barbear, lâmina para microscopia <u>Especial</u> : materiais provenientes de animais e seres humanos
	GB	Não produz
	GC	Não produz

	GD	<u>Papel</u> : papéis, papelão <u>Vidro</u> : vidros <u>Plástico</u> : plásticos <u>Metal</u> : metais <u>Especial</u> : pilha <u>Não reciclável</u> : panos, restos alimentares
Laboratório Experimental	GA	<u>Simples</u> : seringa, luva, compressa, esparadrapo <u>Perfurantes e cortantes</u> : seringa, lâmina para microscopia, lamínulas histológicas
	GB	<u>Incinerados</u> : acetona, éter etílico, formol, éter de petróleo, xilol, água oxigenada 10 volumes, ácido acético glacial
	GC	[methyl-3H] thymidine; radiocromo (51Cr) sob forma de cromato de sódio
	GD	<u>Papel</u> : papéis, papelão <u>Vidro</u> : lâmina para microscopia, lamínulas histológicas <u>Plástico</u> : plásticos <u>Metal</u> : metais <u>Especial</u> : pilha <u>Não reciclável</u> : panos, restos alimentares
Laboratório Pós-PCR	GA	<u>Simples</u> : algodão hidrófilo, compressa, esparadrapo, fio cirúrgico, gase hidrófila, meio mínimo de eagle, seringa, luva <u>Perfurantes e cortantes</u> : agulha, lâmina para microscopia, lamínula histológica, microtubo, ponteira, tubo de látex, tubo de PVC, tubo para coleta de sangue, seringa, luva
	GB	<u>Incinerados</u> : acetona, ácido cítrico, álcool etílico, álcool isopropílico, álcool metílico, cloreto de amônio, éter etílico, formaldeído, gentamicina, glicerol, glicina, heparina, hipoclorito de sódio, dicromato de potássio, proveta, seringa, azida de sódio, citrato de sódio, cloreto de sódio, fosfato bibásico de sódio, fosfato monobásico de sódio, hidróxido de sódio, termômetro, tris, trombina, metanol, formol, diclorometano, xilol
	GC	Não produz
	GD	<u>Papel</u> : papéis, papelão <u>Vidro</u> : balão fundo chato, copo de griffin-becker, erlenmeyer, funil de vidro, lâmina para microscopia, lamínula histológica, pipeta <u>Plástico</u> : plásticos <u>Metal</u> : metais <u>Especial</u> : pilha <u>Não reciclável</u> : panos, restos alimentares
Laboratório Citometria	GA	<u>Simples</u> : luva, compressa, algodão, esparadrapo <u>Perfurantes e cortantes</u> : tubos, seringa, lamínula histológica, ponteiras, lâmina de bisturi, lâmina de barbear, lâmina para microscopia <u>Especial</u> : materiais provenientes de animais e seres humanos
	GB	Não produz
	GC	Não produz
	GD	<u>Papel</u> : papéis, papelão <u>Vidro</u> : vidros <u>Plástico</u> : plásticos <u>Metal</u> : metais <u>Especial</u> : pilha <u>Não reciclável</u> : panos, restos alimentares

Laboratório Cultura	GA	<u>Simple</u> s: luva, compressa, algodão, esparadrapo <u>Perfurantes e cortantes</u> : tubos, seringa, lamínula histológica, ponteiras, lâmina de bisturi, lâmina de barbear, lâmina para microscopia <u>Especial</u> : materiais provenientes de animais e seres humanos
	GB	Não produz
	GC	Não produz
	GD	<u>Papel</u> : papéis, papelão <u>Vidro</u> : vidros <u>Plástico</u> : plásticos <u>Metal</u> : metais <u>Especial</u> : pilha <u>Não reciclável</u> : panos, restos alimentares
Laboratório Pré-PCR	GA	<u>Simple</u> s: luva, compressa, algodão, esparadrapo <u>Perfurantes e cortantes</u> : tubos, seringa, lamínula histológica, ponteiras, lâmina de bisturi, lâmina de barbear, lâmina para microscopia <u>Especial</u> : materiais provenientes de animais e seres humanos
	GB	Não produz
	GC	Não produz
	GD	<u>Papel</u> : papéis, papelão <u>Vidro</u> : vidros <u>Plástico</u> : plásticos <u>Metal</u> : metais <u>Especial</u> : pilha <u>Não reciclável</u> : panos, restos alimentares

*Não tem pacientes na FMSUP, apenas laboratórios de pesquisa.

Quarto Pavimento

Área	Grupo de Resíduos	Tipos
Sanitários	GA	Não produz*
	GB	Não produz
	GC	Não produz
	GD	<u>Papel</u> : papéis <u>Plástico</u> : plásticos <u>Não reciclável</u> : restos alimentares
Copa Cozinha	GA	Não produz
	GB	Não produz
	GC	Não produz
	GD	<u>Papel</u> : papéis, papelão <u>Vidro</u> : vidros <u>Plástico</u> : plásticos <u>Metal</u> : metais <u>Especial</u> : pilha <u>Não reciclável</u> : panos, restos alimentares
Unidades Administrativas	GA	Não produz
	GB	Não produz
	GC	Não produz
	GD	<u>Papel</u> : papéis, papelão <u>Vidro</u> : vidros <u>Plástico</u> : plásticos <u>Metal</u> : metais <u>Especial</u> : pilhas, cartuchos de impressoras, disquetes <u>Não reciclável</u> : panos, restos alimentares

Laboratório de Imunoquímica	GA	<u>Simple</u> s: luva, compressa, algodão, esparadrapo <u>Perfurantes e cortantes</u> : tubos, seringa, lamínula histológica, ponteiros, lâmina de bisturi, lâmina de barbear, lâmina para microscopia <u>Especial</u> : materiais provenientes de animais e seres humanos
	GB	Não produz
	GC	Não produz
	GD	<u>Papel</u> : papéis, papelão <u>Vidro</u> : vidros <u>Plástico</u> : plásticos <u>Metal</u> : metais <u>Especial</u> : pilha <u>Não reciclável</u> : panos, restos alimentares

Quinto Pavimento

Área	Grupo de Resíduos	Tipos
Sanitários	GA	Não produz*
	GB	Não produz
	GC	Não produz
	GD	<u>Papel</u> : papéis <u>Plástico</u> : plásticos <u>Não reciclável</u> : restos alimentares
Copa Cozinha	GA	Não produz
	GB	Não produz
	GC	Não produz
	GD	<u>Papel</u> : papéis, papelão <u>Vidro</u> : vidros <u>Plástico</u> : plásticos <u>Metal</u> : metais <u>Especial</u> : pilha <u>Não reciclável</u> : panos, restos alimentares
Unidades Administrativas	GA	Não produz
	GB	Não produz
	GC	Não produz
	GD	<u>Papel</u> : papéis, papelão <u>Vidro</u> : vidros <u>Plástico</u> : plásticos <u>Metal</u> : metais <u>Especial</u> : pilhas, cartuchos de impressoras, disquetes <u>Não reciclável</u> : panos, restos alimentares

*Não tem pacientes na FMSUP, apenas laboratórios de pesquisa.

III.3. Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo Instituto Oscar Freire (IOF)

Pavimento Térreo

Área	Grupo de Resíduos	Tipos
Sanitários	GA	Não produz*
	GB	Não produz
	GC	Não produz
	GD	<u>Papel</u> : papéis <u>Plástico</u> : plásticos <u>Não reciclável</u> : restos alimentares
Unidades Administrativas	GA	Não produz
	GB	Não produz

	GC	Não produz
	GD	<u>Papel</u> : papéis, papelão <u>Vidro</u> : vidros <u>Plástico</u> : plásticos <u>Metal</u> : metais <u>Especial</u> : pilhas, cartuchos de impressoras, disquetes <u>Não reciclável</u> : panos, restos alimentares
Consultórios	GA	<u>Simples</u> : luva, compressa, algodão, esparadrapo <u>Perfurantes e cortantes</u> : tubos, seringa
	GB	Não produz
	GC	Não produz
	GD	<u>Papel</u> : papéis, papelão <u>Vidro</u> : vidros <u>Plástico</u> : plásticos <u>Metal</u> : metais <u>Especial</u> : pilha <u>Não reciclável</u> : panos, restos alimentares
Sala de Autópsias	GA	<u>Simples</u> : luva, compressa, algodão, esparadrapo <u>Perfurantes e cortantes</u> : tubos, seringa, lâmina de bisturi <u>Especial</u> : materiais provenientes de seres humanos
	GB	Não produz
	GC	Não produz
	GD	<u>Papel</u> : papéis, papelão <u>Vidro</u> : vidros <u>Plástico</u> : plásticos <u>Metal</u> : metais <u>Especial</u> : pilha <u>Não reciclável</u> : panos
Laboratório de Imunogenética	GA	<u>Simples</u> : algodão hidrófilo, compressa, esparadrapo, luva, seringa, compressa, gase hidrófila <u>Perfurantes e cortantes</u> : agulha, lâmina de bisturi, lamínula histológica, seringa, tubo de látex, tubo capilar, tubo de ensaio, tubo de PVC, tubo para coleta de sangue, lâminas para microscopia, microplaca, ponteira, lâmina de barbear
	GB	<u>Aquoso não nocivo</u> : azul de metileno, azul de evans, violeta cristal <u>Incinerados</u> : acetona, ácido clorídrico, ácido sulfúrico, ácido pícrico, ácido tricloroacético, acrilamida, água oxigenada 10 volumes, álcool etílico, álcool isopropílico, álcool metílico, clorofórmio, éter etílico, fitohemaglutinina, formaldeído, hipoclorito de sódio, indicador de pH, cloreto de potássio, fosfato monobásico anidro de potássio, fosfato bibásico de potássio, nitrato de prata, bicarbonato de sódio, citrato de sódio, cloreto de sódio, fosfato monobásico monohidratado de sódio, hidróxido de sódio, termômetro, xilol, anfotericina B, cetamina, clorofórmio, cromato de sódio, dimetilsulfóxido (DMSO), EDTA sal disódico, gentamicina, reagente, carbonato de sódio, dodecyl sulfato de sódio, fosfato bibásico anidro de sódio, fosfato monobásico de sódio, benzina retificada, ácido acético glacial, ácido cítrico
	GC	Não produz
	GD	<u>Papel</u> : papéis, papelão <u>Vidro</u> : balão volumétrico, balão fundo chato, copo de griffin-becker, erlenmeyer, lamínula histológica, pipeta, proveta, lâminas para microscopia, funil de vidro, placa de petri <u>Plástico</u> : plásticos, pera de borracha <u>Metal</u> : metais <u>Especial</u> : pilha <u>Não reciclável</u> : panos, restos alimentares

Copa Cozinha	GA	Não produz
	GB	Não produz
	GC	Não produz
	GD	<u>Papel</u> : papéis, papelão <u>Vidro</u> : vidros <u>Plástico</u> : plásticos <u>Metal</u> : metais <u>Especial</u> : pilha <u>Não reciclável</u> : panos, restos alimentares
Biblioteca	GA	Não produz
	GB	Não produz
	GC	Não produz
	GD	<u>Papel</u> : papéis, papelão <u>Vidro</u> : vidros <u>Plástico</u> : plásticos <u>Metal</u> : metais <u>Especial</u> : pilhas, cartuchos de impressoras, disquetes <u>Não reciclável</u> : panos, restos alimentares

*Não tem pacientes na FMSUP, apenas laboratórios de pesquisa.

Primeiro Pavimento

Área	Grupo de Resíduos	Tipos
Sanitários	GA	Não produz*
	GB	Não produz
	GC	Não produz
	GD	<u>Papel</u> : papéis <u>Plástico</u> : plásticos <u>Não reciclável</u> : restos alimentares
Unidades Administrativas	GA	Não produz
	GB	Não produz
	GC	Não produz
	GD	<u>Papel</u> : papéis, papelão <u>Vidro</u> : vidros <u>Plástico</u> : plásticos <u>Metal</u> : metais <u>Especial</u> : pilhas, cartuchos de impressoras, disquetes <u>Não reciclável</u> : panos, restos alimentares

*Não tem pacientes na FMSUP, apenas laboratórios de pesquisa.

Segundo Pavimento

Área	Grupo de Resíduos	Tipos
Sanitários	GA	Não produz*
	GB	Não produz
	GC	Não produz
	GD	<u>Papel</u> : papéis <u>Plástico</u> : plásticos <u>Não reciclável</u> : restos alimentares
Copa Cozinha	GA	Não produz
	GB	Não produz
	GC	Não produz
	GD	<u>Papel</u> : papéis, papelão <u>Vidro</u> : vidros <u>Plástico</u> : plásticos <u>Metal</u> : metais <u>Especial</u> : pilha <u>Não reciclável</u> : panos, restos alimentares

Unidades Administrativas	GA	Não produz
	GB	Não produz
	GC	Não produz
	GD	<u>Papel</u> : papéis, papelão <u>Vidro</u> : vidros <u>Plástico</u> : plásticos <u>Metal</u> : metais <u>Especial</u> : pilhas, cartuchos de impressoras, disquetes <u>Não reciclável</u> : panos, restos alimentares
Museu da Medicina Legal	GA	Não produz
	GB	Não produz
	GC	Não produz
	GD	<u>Papel</u> : papéis, papelão <u>Vidro</u> : vidros <u>Plástico</u> : plásticos <u>Metal</u> : metais <u>Não reciclável</u> : panos, restos alimentares

*Não tem pacientes na FMSUP, apenas laboratórios de pesquisa.

III.4. Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo Centro de Bioterrorismo (CB)

Área	Grupo de Resíduos	Tipos
Sanitários	GA	Não produz*
	GB	Não produz
	GC	Não produz
	GD	<u>Papel</u> : papéis <u>Plástico</u> : plásticos <u>Não reciclável</u> : restos alimentares
Copa Cozinha	GA	Não produz
	GB	Não produz
	GC	Não produz
	GD	<u>Papel</u> : papéis, papelão <u>Vidro</u> : vidros <u>Plástico</u> : plásticos <u>Metal</u> : metais <u>Especial</u> : pilha <u>Não reciclável</u> : panos, restos alimentares
Unidades Administrativas	GA	Não produz
	GB	Não produz
	GC	Não produz
	GD	<u>Papel</u> : papéis, papelão <u>Vidro</u> : vidros <u>Plástico</u> : plásticos <u>Metal</u> : metais <u>Especial</u> : pilhas, cartuchos de impressoras, disquetes <u>Não reciclável</u> : panos, restos alimentares
Esterilização	GA	Não produz
	GB	Não produz
	GC	Não produz
	GD	<u>Papel</u> : papéis, papelão <u>Vidro</u> : vidros <u>Plástico</u> : plásticos <u>Metal</u> : metais <u>Não reciclável</u> : panos
UTI	GA	<u>Simples</u> : luva, compressa, algodão, esparadrapo
		<u>Perfurantes e cortantes</u> : tubos, seringa <u>Especial</u> : animais

	GB	Não produz
	GC	Não produz
	GD	<u>Papel</u> : papéis, papelão <u>Vidro</u> : vidros <u>Plástico</u> : plásticos <u>Metal</u> : metais <u>Especial</u> : pilha <u>Não reciclável</u> : panos, restos alimentares
Sala de Cirurgia	GA	<u>Simples</u> : luva, compressa, algodão, esparadrapo <u>Perfurantes e cortantes</u> : tubos, seringa, lâmina de bisturi <u>Especial</u> : materiais provenientes de animais
	GB	Não produz
	GC	Não produz
	GD	<u>Papel</u> : papéis, papelão <u>Vidro</u> : vidros <u>Plástico</u> : plásticos <u>Metal</u> : metais <u>Não reciclável</u> : panos
Criação de Coelhos	GA	<u>Simples</u> : luva, compressa, algodão, esparadrapo <u>Perfurantes e cortantes</u> : tubos, seringa <u>Especial</u> : coelhos
	GB	Não produz
	GC	Não produz
	GD	<u>Papel</u> : papéis, papelão <u>Vidro</u> : vidros <u>Plástico</u> : plásticos <u>Metal</u> : metais <u>Não reciclável</u> : panos, restos alimentares
Criação de Ratos	GA	<u>Simples</u> : luva, compressa, algodão, esparadrapo <u>Perfurantes e cortantes</u> : tubos, seringa <u>Especial</u> : ratos
	GB	Não produz
	GC	Não produz
	GD	<u>Papel</u> : papéis, papelão <u>Vidro</u> : vidros <u>Plástico</u> : plásticos <u>Metal</u> : metais <u>Não reciclável</u> : panos, restos alimentares
Criação de Camundongos	GA	<u>Simples</u> : luva, compressa, algodão, esparadrapo <u>Perfurantes e cortantes</u> : tubos, seringa <u>Especial</u> : camundongos
	GB	Não produz
	GC	Não produz
	GD	<u>Papel</u> : papéis, papelão <u>Vidro</u> : vidros <u>Plástico</u> : plásticos <u>Metal</u> : metais <u>Não reciclável</u> : panos, restos alimentares
Criação de Hamsters	GA	<u>Simples</u> : luva, compressa, algodão, esparadrapo <u>Perfurantes e cortantes</u> : tubos, seringa <u>Especial</u> : hamsters
	GB	Não produz
	GC	Não produz
	GD	<u>Papel</u> : papéis, papelão <u>Vidro</u> : vidros <u>Plástico</u> : plásticos <u>Metal</u> : metais <u>Não reciclável</u> : panos, restos alimentares

Laboratório de Animais Geneticamente Modificados	GA	<u>Simples</u> : atadura, compressa, fio cirúrgico, seringa, sonda uretral, teste bacteriológico, algodão, luva <u>Perfurantes e cortantes</u> : agulha, bisturi, lâmina de bisturi, lâmina de barbear, lâmina para microscopia, lamínula histológica, ponteira, seringa, tubo capilar, tubo de ensaio, tubo de látex, tubo para coleta de sangue <u>Especiais</u> : animais
	GB	<u>Incinerados</u> : ácido muriático, ácido sulfúrico, água oxigenada 10 volumes, álcool anidro, álcool metílico, álcool etílico, álcool gel, aminofilina, ampicilina, benzina, caseína láctea, ciclofosfamida, cisplatina, diálise peritoneal glicose, cloridrato de doxorrubicina, formol, furosemida, glicerina, halotano, hematoxilina cristalina, hematoxilina de harrys, indicador químico, metoclopramida, solução de nitroflurazona, pentobarbital sódico, citrato de potássio, cloreto de potássio, dicromato de potássio, iodeto de potássio, cloridrato de ranitidina, fosfato monobásico monohidratado de sódio, termômetro, tiopental sódico, sulfato de vincristina, xilol, éter de petróleo, formol, metanol, éter etílico, acetona, ácido acético glacial, ácido bórico
	GC	Não produz
	GD	<u>Papel</u> : papéis, papelão <u>Vidro</u> : balão fundo chato, balão volumétrico, copo de griffin-becker, erlenmeyer, lâmina para microscopia, lamínula histológica, pipeta, placa de petri, proveta <u>Plástico</u> : plásticos, pera de borracha <u>Metal</u> : metais <u>Especial</u> : pilha <u>Não reciclável</u> : panos, restos alimentares
Laboratório de Biologia Molecular	GA	<u>Simples</u> : luva, compressa, algodão, esparadrapo <u>Perfurantes e cortantes</u> : tubos, seringa, lamínula histológica, ponteiras, lâmina de bisturi, lâmina de barbear, lâmina para microscopia <u>Especial</u> : materiais provenientes de animais
	GB	Não produz
	GC	Não produz
	GD	<u>Papel</u> : papéis, papelão <u>Vidro</u> : vidros <u>Plástico</u> : plásticos <u>Metal</u> : metais <u>Especial</u> : pilha <u>Não reciclável</u> : panos, restos alimentares
Laboratório de Criobiologia	GA	<u>Simples</u> : luva, compressa, algodão, esparadrapo <u>Perfurantes e cortantes</u> : tubos, seringa, lamínula histológica, ponteiras, lâmina de bisturi, lâmina de barbear, lâmina para microscopia <u>Especial</u> : materiais provenientes de animais
	GB	Não produz
	GC	Não produz
	GD	<u>Papel</u> : papéis, papelão <u>Vidro</u> : vidros <u>Plástico</u> : plásticos <u>Metal</u> : metais <u>Especial</u> : pilha <u>Não reciclável</u> : panos, restos alimentares

Laboratório de Sorologia	GA	<u>Simple</u> s: luva, compressa, algodão, esparadrapo <u>Perfurantes e cortantes</u> : tubos, seringa, lamínula histológica, ponteiras, lâmina de bisturi, lâmina de barbear, lâmina para microscopia <u>Especial</u> : materiais provenientes de animais
	GB	Não produz
	GC	Não produz
	GD	<u>Papel</u> : papéis, papelão <u>Vidro</u> : vidros <u>Plástico</u> : plásticos <u>Metal</u> : metais <u>Especial</u> : pilha <u>Não reciclável</u> : panos, restos alimentares
Laboratório de Animais Transgênicos	GA	<u>Simple</u> s: luva, compressa, algodão, esparadrapo <u>Perfurantes e cortantes</u> : tubos, seringa, lamínula histológica, ponteiras, lâmina de bisturi, lâmina de barbear, lâmina para microscopia <u>Especial</u> : materiais provenientes de animais
	GB	Não produz
	GC	Não produz
	GD	<u>Papel</u> : papéis, papelão <u>Vidro</u> : vidros <u>Plástico</u> : plásticos <u>Metal</u> : metais <u>Especial</u> : pilha <u>Não reciclável</u> : panos, restos alimentares
Laboratório de Histologia	GA	<u>Simple</u> s: luva, compressa, algodão, esparadrapo <u>Perfurantes e cortantes</u> : tubos, seringa, lamínula histológica, ponteiras, lâmina de bisturi, lâmina de barbear, lâmina para microscopia <u>Especial</u> : materiais provenientes de animais
	GB	Não produz
	GC	Não produz
	GD	<u>Papel</u> : papéis, papelão <u>Vidro</u> : vidros <u>Plástico</u> : plásticos <u>Metal</u> : metais <u>Especial</u> : pilha <u>Não reciclável</u> : panos, restos alimentares
Laboratório de Bacteriologia	GA	<u>Simple</u> s: luva, compressa, algodão, esparadrapo <u>Perfurantes e cortantes</u> : tubos, seringa, lamínula histológica, ponteiras, lâmina de bisturi, lâmina de barbear, lâmina para microscopia <u>Especial</u> : materiais provenientes de animais
	GB	Não produz
	GC	Não produz
	GD	<u>Papel</u> : papéis, papelão <u>Vidro</u> : vidros <u>Plástico</u> : plásticos <u>Metal</u> : metais <u>Especial</u> : pilha <u>Não reciclável</u> : panos, restos alimentares
Esteril	GA	Não produz
	GB	Não produz
	GC	Não produz

	GD	<u>Papel</u> : papéis, papelão <u>Vidro</u> : vidros <u>Plástico</u> : plásticos <u>Metal</u> : metais <u>Não reciclável</u> : panos
Laboratório de Parasitologia e Hematologia	GA	<u>Simple</u> s: luva, compressa, algodão, esparadrapo <u>Perfurantes e cortantes</u> : tubos, seringa, lamínula histológica, ponteiras, lâmina de bisturi, lâmina de barbear, lâmina para microscopia <u>Especial</u> : materiais provenientes de animais
	GB	Não produz
	GC	Não produz
	GD	<u>Papel</u> : papéis, papelão <u>Vidro</u> : vidros <u>Plástico</u> : plásticos <u>Metal</u> : metais <u>Especial</u> : pilha <u>Não reciclável</u> : panos, restos alimentares
Quarentena	GA	<u>Simple</u> s: luva, compressa, algodão, esparadrapo <u>Perfurantes e cortantes</u> : tubos, seringa, lamínula histológica, ponteiras, lâmina de bisturi, lâmina de barbear, lâmina para microscopia <u>Especial</u> : animais
	GB	Não produz
	GC	Não produz
	GD	<u>Papel</u> : papéis, papelão <u>Plástico</u> : plásticos <u>Não reciclável</u> : panos, restos alimentares

*Não tem pacientes na FMSUP, apenas laboratórios de pesquisa.

III.5. Serviço de Verificação de Óbitos da Capital (SVOC)

Área	Grupo de Resíduos	Tipos
Sanitários	GA	Não produz*
	GB	Não produz
	GC	Não produz
	GD	<u>Papel</u> : papéis <u>Plástico</u> : plásticos <u>Não reciclável</u> : restos alimentares
SVO	GA	<u>Simple</u> s: luva, compressa, algodão, esparadrapo <u>Perfurantes e cortantes</u> : tubos, seringa, lamínula histológica, ponteiras, lâmina de bisturi, lâmina de barbear, lâmina para microscopia <u>Especial</u> : materiais provenientes de seres humanos
	GB	Não produz
	GC	Não produz
	GD	<u>Papel</u> : papéis, papelão <u>Vidro</u> : vidros <u>Plástico</u> : plásticos <u>Metal</u> : metais <u>Especial</u> : pilhas, cartuchos de impressoras, disquetes <u>Não reciclável</u> : panos, restos alimentares

*Não tem pacientes na FMSUP, apenas laboratórios de pesquisa.

III.6. Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo Administração e Manutenção

Prédio da Administração

Área	Grupo de Resíduos	Tipos
Sanitários	GA	Não produz*
	GB	Não produz
	GC	Não produz
	GD	<u>Papel</u> : papéis <u>Plástico</u> : plásticos <u>Não reciclável</u> : restos alimentares
Administração	GA	Não produz
	GB	Não produz
	GC	Não produz
	GD	<u>Papel</u> : papéis, papelão <u>Vidro</u> : vidros <u>Plástico</u> : plásticos <u>Metal</u> : metais <u>Especial</u> : pilhas, cartuchos de impressoras, disquetes <u>Não reciclável</u> : panos, restos alimentares

*Não tem pacientes na FMSUP, apenas laboratórios de pesquisa.

Manutenção

Área	Grupo de Resíduos	Tipos
Sanitários	GA	Não produz*
	GB	Não produz
	GC	Não produz
	GD	<u>Papel</u> : papéis <u>Plástico</u> : plásticos <u>Não reciclável</u> : restos alimentares
Manutenção	GA	Não produz
	GB	Não produz
	GC	Não produz
	GD	<u>Papel</u> : papéis, papelão <u>Vidro</u> : vidros <u>Plástico</u> : plásticos <u>Metal</u> : metais <u>Especial</u> : pilhas, cartuchos de impressoras, disquetes <u>Não reciclável</u> : panos, restos alimentares

*Não tem pacientes na FMSUP, apenas laboratórios de pesquisa.

IV. Manejo

Os RSS são gerenciados em seus aspectos intra e extra-estabelecimento, desde a geração até a disposição final, incluindo as seguintes etapas:

IV.1. Segregação

Os resíduos são separados no momento e local de sua geração, de acordo com as características físicas, químicas, biológicas, o seu estado físico e os riscos envolvidos.

IV.2. Acondicionamento

Os resíduos segregados são acondicionados em sacos ou recipientes que evitem vazamentos e resistam às ações de punctura e ruptura. Utilizam-se recipientes cuja capacidade é compatível com a geração diária de cada tipo de resíduo.

Os resíduos sólidos são acondicionados em saco constituído de material resistente a ruptura e vazamento, impermeável, baseado na NBR 9191/2000 da ABNT, respeitados os limites de peso de cada saco, não sendo esvaziados ou reaproveitados.

Os sacos ficam contidos em recipientes de material lavável, resistente à punctura, ruptura e vazamento, com tampa e pedal para abertura, com cantos arredondados e resistente ao tombamento.

Os resíduos líquidos são acondicionados em recipientes construídos de material compatível com o líquido a ser armazenado, sendo resistentes e estanques e com tampa rosqueada e vedante.

IV.3. Identificação

A identificação permite o reconhecimento dos resíduos contidos nos sacos e recipiente, fornecendo informações ao correto manejo dos RSS.

São identificados os sacos de acondicionamento, os recipientes de coleta interna e externa, os recipientes de transporte interno e externo e os locais de armazenamento. Essa identificação é feita em local de fácil visualização, de forma indelével, utilizando-se símbolos, cores e frases, atendendo à norma NBR 7500 da ABNT e também à necessidade de identificação do conteúdo e do risco específico de cada grupo de resíduos.

O grupo A é identificado pelo símbolo de substância infectante, constante na NBR 7500 da ABNT, com rótulos de fundo branco, desenho e contornos pretos.

O grupo B é identificado através do símbolo de risco associado, de acordo com a NBR 7500 da ABNT, e com a discriminação de substância química e frases de risco.

O grupo C é representado pelo símbolo internacional de presença de radiação ionizante (trifólio de cor magenta), em rótulos de fundo amarelo e contornos pretos, acrescido da expressão rejeito radiativo.

O grupo D – é identificado pela etiqueta de resíduos comuns

O grupo E é identificado pelo símbolo de substância infectante constante na NBR 7500 da ABNT, com rótulo de fundo branco, desenho e contornos pretos, acrescido da inscrição de resíduo perfurocortante.

A seguir, descrevemos o processo de acondicionamento e identificação, de acordo com a classificação dos resíduos constante do Apêndice I da RDC nº 306 de 07/12/2004:

IV.3.1. Grupo A – Resíduos Infectantes

Os resíduos classificados como infectantes são acondicionados próximo do local de geração, em saco plástico de classe II, de cor branca leitosa, identificado com a simbologia de substância infectante, como determinado na NBR 9191⁽⁴⁾. Recebe ainda etiqueta de identificação, conforme Anexo 2.1.

Os resíduos compostos por membros de amputação são acondicionados no local da geração, em saco plástico de classe II, de cor branca leitosa, identificado por meio de ficha de origem, conforme Anexo 3.1

Os resíduos compostos por peças anatômicas, vísceras, fragmentos de tecidos humanos, são acondicionados, separadamente, em saco plástico de classe II, de cor branca leitosa, identificado com a simbologia de substância infectante, como determinado na NBR 9191 e identificados por memorando conforme Anexo 3.2.

Os animais utilizados em experimentos são acondicionados em saco plástico de classe II, de cor branca leitosa, identificado com a simbologia de substância infectante, como determinado na NBR 9191, de forma distinta dependendo do porte do animal. Aqueles de médio e grande portes são acondicionados individualmente, respeitando sempre o limite de peso dos sacos

plásticos. Enquanto aqueles animais de pequeno porte são acondicionados em quantidade maior que um em cada saco plástico, respeitando sempre o peso limite. Em ambos os casos os sacos são identificados por etiqueta conforme Anexo 2.3

Os sacos são fechados próximos ao local de geração dos resíduos, pelo funcionário responsável, devidamente treinado, torcendo e amarrando sua abertura, de forma a impossibilitar vazamentos e retirando sempre o excesso de ar. Após o fechamento do saco é solicitada a coleta e destinado ao armazenamento interno de resíduos.

Para o manuseio destes resíduos os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) utilizados são: gorro, óculos, máscara, uniforme, luvas e botas. Vale ressaltar que:

- O gorro é de cor branca de forma a proteger os cabelos.
- Os óculos dispõem de lente panorâmica e incolor, são feitos de plástico resistente, com armação em plástico flexível, proteção lateral e válvulas para ventilação.
- A máscara é respiratória, tipo semifacial e impermeável.
- O uniforme é composto por calça comprida e camisa com manga $\frac{3}{4}$, de tecido resistente e de cor clara, específico para o uso do funcionário do serviço.
- As luvas são de PVC, impermeáveis, resistentes, de cor clara, antiderrapantes e de cano longo.
- As botas são de PVC, impermeáveis, resistentes, de cor clara, com cano $\frac{3}{4}$ e solado antiderrapante.

IV.3.2. Grupo B – Resíduo Químico

Os resíduos farmacêuticos e químicos perigosos são dispostos em bombonas plásticas ou recipientes de vidro, de forma a não sofrer alterações que comprometam a segurança durante o manuseio, armazenamento e transporte.

Estes recipientes são identificados com informações sobre o local de origem, estado físico e propriedades de inflamabilidade, corrosividade, reatividade e toxicidade, sendo mantidos no local de geração até a coleta interna de resíduos químicos.

As etiquetas de identificação dos recipientes – Anexo 2.4 – são numeradas sequencialmente, de modo a garantir o controle dos materiais descartados e, quando uma embalagem é utilizada para o acondicionamento de mais de um recipiente de resíduo químico estas são identificadas por inventário de resíduos – Anexo 3.4 observando-se sempre a compatibilidade entre eles.

O resíduo químico não classificado como perigoso é considerado resíduo comum e, portanto, descartado como tal.

Os EPI utilizados no manuseio dos resíduos químicos estão de acordo com as normas de segurança, sendo compostos por: avental, luvas, óculos de segurança e proteção facial. Vale ressaltar que:

- O avental é de algodão grosso, mangas compridas, comprimento mínimo até a altura dos joelhos, sem detalhes soltos e usado sempre fechado.
- As luvas são de PVC, impermeáveis, resistentes, de cor clara, antiderrapantes e de cano longo, já que nenhum tipo de material protege contra todos os resíduos químicos.
- Os óculos dispõem de lente panorâmica e incolor, são feitos de plástico resistente, com armação em plástico flexível, proteção lateral e válvulas para ventilação, sendo confortáveis e de fácil limpeza e conservação.
- A máscara é respiratória, tipo semifacial e impermeável.

O manuseio dos resíduos químicos é realizado pelos funcionários das unidades geradoras, devidamente treinados para este fim.

IV.3.3. Grupo C – Rejeitos Radioativos

Os rejeitos radioativos são segregados e acondicionados no local de produção, levando-se em consideração as seguintes características:

- Sólidos, líquidos ou gasosos;
- Meia-vida curta ou longa;
- Compactáveis ou não compactáveis;
- Orgânicos ou inorgânicos;
- Putrescíveis ou patogênicos, se for o caso;
- Outras características perigosas (explosividade, combustibilidade, inflamabilidade, piroforicidade, corrosividade e toxicidade química).

Após a segregação e o acondicionamento em recipientes adequados é processada a identificação dos rejeitos por etiqueta conforme Anexo 2.5 com a simbologia internacional de presença de radiação e a descrição do elemento radioativo, sendo encaminhados para o abrigo de rejeitos radioativos. Todo este processo é realizado pelos funcionários da área geradora destes rejeitos, devidamente treinados para este fim.

Quando os rejeitos radioativos têm meia vida muito longa, impossibilitando o seu armazenamento eles são encapsulados em recipientes de chumbo.

IV.3.4. Grupo D – Resíduos Comuns

O resíduo classificado como comum é disposto em saco plástico classe I, de cor preta, para resíduos comuns, como determinado na NBR 9191, são identificados por etiqueta conforme Anexo 2.6.

Este tipo de resíduo é manuseado pelos próprios funcionários dos locais onde são gerados, sendo dispensado o uso de gorro, óculos e máscara, mantendo-se o uso de uniforme, luvas e botas.

IV.3.5. Grupo E – Resíduos Perfurocortantes

Os resíduos perfurantes e cortantes são acondicionados em recipiente rígido, estanque, vedado e identificado com a simbologia de substância infectante e,

São descartados separadamente, no local de sua geração, imediatamente após o uso, em recipientes rígidos, estanques, resistentes à punctura, ruptura ou vazamento, com tampa, devidamente identificados, conforme a NBR 13853/97 da ABNT. Este recipiente possui alça que facilita seu manuseio, bocal com tamanho adequado para o descarte dos materiais e tampa para fechamento. Posteriormente, o recipiente é acondicionado em saco plástico de classe II, de cor branca leitosa, identificado com a simbologia de substância infectante, como determinado na NBR 9191. Além desta identificação, após acondicionado em saco plástico recebe ainda etiqueta de identificação conforme Anexo 2.1.

As agulhas descartáveis são desprezadas juntamente com as seringas. Os recipientes são identificados pelo símbolo de substância infectante (NBR 7500 da ABNT) e a inscrição de resíduo perfurocortante.

V. Transporte Interno

Consiste no traslado dos resíduos dos pontos de geração até o local destinado ao armazenamento temporário e armazenamento externo, com a finalidade de apresentação para a coleta.

O transporte interno de resíduos é realizado atendendo roteiro previamente definido e em horários pré-estabelecidos. É realizado separadamente, de acordo com o grupo de resíduos, e em recipientes específicos para cada grupo de resíduos.

Os recipientes para transporte interno são constituídos de material rígido, lavável, impermeável, com tampa articulada, cantos e bordas arredondados e identificados com o símbolo correspondente ao risco do resíduo.

O transporte interno está subdividido em Transporte Interno I e Transporte Interno II.

V.1. Transporte Interno I

Este transporte é realizado dentro de cada uma das unidades geradoras, pelo funcionário responsável pelo acondicionamento e armazenamento dos resíduos. Para este transporte não há definição de horários, sendo desenvolvido conforme a produção da unidade.

No processo de Transporte Interno I os funcionários responsáveis utilizam os mesmos EPIs do manuseio e acondicionamento dos resíduos.

Grupo A – Resíduos Infectantes

Os resíduos infectantes estão diferenciados em: resíduos infectantes simples e resíduos infectantes especiais (animais, membros e órgãos humanos).

Após adequado acondicionamento e identificação destes resíduos os sacos plásticos são encaminhados para o armazenamento temporário, onde permanecem por curto período de tempo.

Grupo B – Resíduos Químicos

Este tipo de resíduo é gerado continuamente, em pequena quantidade, e o Transporte Interno I é realizado no momento da geração, sendo armazenados até o momento do Transporte Interno II, que é programado bimestralmente.

Grupo C - Resíduos Radioativos

Este tipo de resíduo é gerado em pequena quantidade e o Transporte Interno I é realizada no momento da geração, sendo armazenados até o momento do Transporte Interno II, que é programado, também bimestralmente.

Grupo D – Resíduos Comuns

Estes resíduos são acondicionados em saco preto e alocados em recipientes plásticos de cor preta, com volumes de 50L e 100L até o momento do Transporte Interno II.

Grupo E – Resíduos Perfurocortantes

São transportados em recipientes estanques, dentro de saco plástico de classe II, de cor branca leitosa, identificado com a simbologia de substância infectante, como determinado na NBR 9191. Além desta identificação, após acondicionado em saco plástico recebe ainda etiqueta de identificação conforme Anexo 2.1. Após adequado acondicionamento e identificação destes resíduos os sacos plásticos são encaminhados para o armazenamento temporário, onde permanecem até o momento do Transporte Interno II.

V.2. Transporte Interno II

Este transporte é realizado pelos funcionários da limpadora terceirizada (Lótus), que recolhem os resíduos, com o carro de coleta interna, em cada uma das salas geradoras de resíduos, encaminhando-os ao abrigo externo.

Para o transporte Interno II os EPIs utilizados são os mesmos utilizados no manuseio, acondicionamento e transporte Interno I, acrescidos de:

- Avental de PVC, impermeável e de médio comprimento.
- Boné de cor branca, de forma a proteger os cabelos.

Os carros de transporte Interno II também são diferenciados pela cor. Aqueles de cor branca são utilizados para o transporte de resíduos infectantes, enquanto os de cor cinza ou preta são utilizados para o transporte de resíduos comuns e em ambos os casos contam com tampas, que são mantidas fechadas durante o transporte.

Membros amputados, peças anatômicas, vísceras e fragmentos de tecidos humanos são identificados pelo gerador e ficam na câmara fria do Serviço de Verificação de Óbitos da Capital - SVOC, até o dia do sepultamento.

Os contêineres dispostos na câmara fria recebem as carcaças que são identificadas pela ficha de Inventário de Carcaça – Anexo 3.3. com as informações: data de recebimento, espécie de animal, quantidade, setor de origem e responsável pela coleta. Estas informações são utilizadas em laudo posterior Anexo 4.4.

Tanto os resíduos químicos como os rejeitos radioativos são encaminhados aos abrigos pelos próprios funcionários das unidades geradoras em datas programadas previamente.

Aqueles resíduos químicos que podem ser reaproveitados são avaliados, no ato do encaminhamento ao abrigo externo, pelo químico responsável, que os envia ao Instituto de Química da USP e outros Centros de Pesquisa, somente após esgotadas as possibilidades de reaproveitamento, os resíduos são encaminhados para incineração.

Os rejeitos radioativos ficam armazenados em abrigo específico até o decaimento da radiação. Após a verificação deste decaimento o símbolo de material radioativo é retirado do invólucro e o resíduo é encaminhado ao abrigo correspondente às suas características (químico ou infectante).

VI. Armazenamento Temporário

A FMUSP está caracterizada como um grande gerador de resíduos de serviços de saúde, ou seja, produz uma média diária superior a 300L.

O armazenamento temporário consiste na guarda temporária dos recipientes contendo os resíduos já acondicionados, em local próximo aos pontos de geração, visando agilizar a coleta dentro do estabelecimento e otimizar o deslocamento entre os pontos geradores e o ponto destinado à apresentação para coleta externa. Os sacos são mantidos em recipientes de acondicionamento, não sendo colocados diretamente sobre o piso.

Grupo A – Resíduos Infectantes

O armazenamento temporário destes resíduos na sala de resíduos se dá em um recipiente plástico de 100L, de cor branca para resíduos infectantes simples e de cor cinza para resíduos infectantes especiais. Estes recipientes possuem tampa e permanecem tampados até o momento do Transporte Interno II.

Os resíduos infectantes, após segregação e acondicionamento adequados, permanecem em armazenamento interno por pequenos períodos de tempo, em recipientes plásticos na sala de resíduos, próxima às unidades geradoras.

Os membros de amputação, peças anatômicas, vísceras e fragmentos de tecidos humanos são mantidos em câmara fria até o dia do sepultamento.

As carcaças dos animais de experimentação de pequeno porte após acondicionamento e identificação adequados pelos funcionários da área geradora são mantidos em refrigeração até o momento da retirada programada juntamente com a limpadora.

As carcaças dos animais de médio porte, após o acondicionamento e identificação pelos funcionários da área geradora, são retiradas pela limpadora com o carrinho apropriado para a retirada das carcaças, após a solicitação via telefone.

O serviço de coleta é realizado de segunda a sexta das 07h00 às 22h00, sábados das 07h00 às 13h00. O transporte das carcaças até a câmara fria do abrigo de resíduos é realizado exclusivamente pela empresa contratada. O registro das carcaças descartadas é realizado na ficha de identificação de container e todas as fichas são encaminhadas ao médico veterinário para emissão do laudo técnico de controle sanitário (anexo 3.3). Três vezes por semana, a empresa contratada pela LIMPURB retira as carcaças.

No caso de derramamento de resíduos infectantes no interior do abrigo de resíduo, é realizada, de imediato, limpeza e desinfecção simultânea.

Grupo B – Resíduos Químicos

Os resíduos químicos são armazenados internamente, nas unidades geradoras, até o Transporte interno.

Grupo C – Rejeitos Radioativos

Os rejeitos radioativos são armazenados internamente, nas unidades geradoras, até Transporte interno.

Grupo D – Resíduos Comuns

Os resíduos comuns permanecem em armazenamento interno por pequenos períodos de tempo, em recipientes plásticos, na sala de resíduos, próxima às unidades geradoras.

Grupo E – Resíduos Perfurocortantes

Os resíduos Perfurocortantes, após segregação e acondicionamento adequados, permanecem em armazenamento interno por pequenos períodos de tempo, nas unidades geradoras até o momento do Transporte Interno.

VII. Tratamento Intra-unidade

São submetidos a processo de autoclavação antes de serem descartados, os seguintes materiais:

Culturas de microorganismos, organismos geneticamente modificados ou outros resíduos de laboratórios de manipulação genética, resíduos com suspeita ou certeza de contaminação biológica por agente Classe de Risco 4.

Os compostos químicos aquosos não nocivos são descartados diretamente na rede pública de esgotos, enquanto os demais são encaminhados para incineração.

Os rejeitos radioativos são armazenados até o decaimento dos níveis de emissão de radiação ionizante ou, quando têm meia vida muito longa são encapsulados em recipientes revestidos de chumbo e encaminhados ao IPEN (Instituto de Pesquisas Nucleares).

VIII. Armazenamento Externo

O Abrigo de Resíduos consiste na guarda dos recipientes de resíduos até a realização da etapa de coleta externa, em ambiente exclusivo, com acesso facilitado para os veículos coletores.

O abrigo de resíduo é higienizado após a coleta externa e sempre que ocorre algum tipo de derramamento.

Grupo A – Resíduos Infectantes

O Abrigo de Resíduos segue as normas da NBR 12809:

- Construído em alvenaria, fechado, dotado de aberturas teladas.
- Revestido internamente (piso e paredes) com material liso, resistente, lavável, impermeável e de cor branca.
- Tem porta com abertura para fora.
- Dispõe de ponto de água, ralo sifonado, ponto de esgoto sanitário e iluminação artificial interna e externa.
- Tem localização que permite facilidade de acesso e operação das coletas interna e externa.
- Possui identificação, indicando Abrigo de Resíduos Infectantes.
- Possui área de higienização para carros de coleta interna e demais equipamentos utilizados.
- Comporta resíduos em quantidade equivalente à geração de três dias.
- Possui Câmara fira em condições de armazenar as carcaças de animais por um período de até 3 dias.

Os resíduos infectantes são dispostos em containers, que ficam alocados dentro do Abrigo de Resíduos Infectantes. O acesso a este abrigo é restrito aos funcionários autorizados, que utilizam os mesmos EPIs do transporte interno.

Grupo B – Resíduos Químicos

Os resíduos químicos ficam armazenados no Abrigo de Resíduos Químico, que segue as normas da CETESB P4.262:

- Construído em alvenaria, fechado, dotado apenas de aberturas teladas que possibilitem uma área de ventilação adequada;
- Revestido internamente (piso e parede) com acabamento liso, resistente, lavável, impermeável e de cor clara;
- Tem porta com abertura para fora, dotada de proteção inferior, dificultando o acesso de vetores;
- Tem piso cônico com declividade preferencialmente para o centro e sistema de contenção, permitindo o acúmulo de no mínimo 10% do volume total de líquidos armazenados;
- Tem localização de fácil acesso e operação para as coletas interna e externa;
- Possui placa de identificação, indicando: Abrigo de Resíduos Perigosos – Produtos Químicos, em local de fácil visualização e sinalização de segurança, identificando a instalação quanto aos riscos de acesso ao local;
- Possui blindagem dos pontos internos de energia elétrica;
- Tem dispositivo que evita a incidência direta de luz solar;
- Tem sistema de combate a princípio de incêndio por meio de extintores de CO₂ e PQS (Pó Químico Seco);

No abrigo de resíduo químico perigoso não são recebidos ou armazenados resíduos sem identificação. Além disso, o local é mantido trancado, de forma a impedir o acesso de pessoas não autorizadas neste ambiente.

Existe ainda registro dos resíduos recebidos (Anexo 3.4) e encaminhados à destinação final (Anexo 4.5). Desta maneira se faz o controle da movimentação dos resíduos.

Grupo C – Rejeitos Radioativos

O Abrigo de Rejeitos Radioativos está localizado em área de acesso restrito a funcionários autorizados, não sendo ambiente de passagem. Foi construído de acordo com as normas CNEN-NE-6.05⁽⁶⁾:

- Contém com segurança os rejeitos, do ponto de vista físico e radiológico, até que possam ser removidos;
- Possui sistema que permite o controle da liberação de material radioativo para o meio ambiente;
- Tem piso e paredes impermeáveis e de fácil descontaminação;

- Possui blindagem para o exterior, assegurando o cumprimento dos requisitos de radioproteção;
- Possui sistemas de ventilação, exaustão e filtragem;
- Dispõe de meios que evitam a dispersão do material por animais;
- Apresenta delimitação clara das áreas restritas;
- Possui sistemas de tanques e drenos de piso para coleta de líquidos provenientes de vazamentos, descontaminações etc;
- Possui barreiras físicas que minimizam a dispersão e migração de material radioativo para o meio ambiente;
- Dispõe de procedimentos apropriados afixados nas paredes;
- Dispõe de plano preliminar de proteção física e radioproteção, bem como procedimentos para situações de emergência.

Os rejeitos ficam armazenados neste abrigo até o decaimento completo da radiação para níveis dentro da normalidade, quando então, o símbolo de radioatividade é retirado e os resíduos são descartados juntamente com os resíduos infectantes ou químicos, dependendo de suas características.

A verificação dos níveis de radioatividade dos rejeitos é realizada pela física nuclear responsável a cada dois meses, por meio de um detector Geiger-Müller de superfície (sonda pancake).

O abrigo externo de rejeitos radioativos conta com blindagem de barita e sua monitoração é realizada periodicamente por meio de levantamento radiométrico.

O controle da movimentação dos rejeitos radioativos é realizado por meio de registro do recebimento e encaminhamento (Anexo 3.5.1 e 3.5.2).

Grupo D - Comum

Os resíduos comuns são dispostos dentro do Abrigo de Resíduos Comuns, o acesso é restrito aos funcionários autorizados, que utilizam os mesmos EPIs do transporte interno.

Grupo E - Perfurocortantes

Os resíduos Perfurocortantes são dispostos em containers, que ficam alocados dentro do Abrigo de Resíduos Infectantes. O acesso a este abrigo é restrito aos funcionários autorizados, que utilizam os mesmos EPIs do transporte interno I.

IX. Triagem de Materiais Recicláveis

A FMUSP ainda não dispõe de sistema de separação de resíduos recicláveis, contudo vem desenvolvendo um estudo e uma programação para que este sistema possa ser devidamente implementado conforme cronograma de atividades do PGRSS.

X. Coleta e Transporte externos

A coleta e transporte externos consistem na remoção dos RSS do abrigo de resíduos (armazenamento externo) até a unidade de tratamento e disposição final, utilizando-se técnicas que garantam a preservação das condições de acondicionamento e a integridade dos trabalhadores, da população e do meio ambiente, devendo estar de acordo com as orientações dos órgãos de limpeza urbana.

A coleta e o transporte externos dos RSS são realizados de acordo com as normas NBR 12810 e NBR 14652 da ABNT.

A coleta é realizada pela Empresa Loga – Logística Ambiental S/A, concessionária do Departamento de Limpeza Urbana (LIMPURB), ligada à Secretaria Municipal de Serviços da Prefeitura de São Paulo.

Os resíduos do grupo A que não necessitam de câmara fria para conservação e os do grupo E (perfurocortantes infectantes) são coletados diariamente, no período noturno, em veículos

containerizados (caminhão coletor hospitalar) especialmente destinado para este fim, sendo encaminhados à estação de desativação eletrotérmica e, posteriormente, ao aterro sanitário.

Os membros de amputação são mantidos em câmara fria, acondicionados em urna funerária individual e enviados semanalmente por veículo apropriado para sepultamento no **Cemitério Municipal Dom Bosco** conforme Memorando para sepultamento de peças anatômicas - Anexo 4.1.

As peças anatômicas, vísceras e fragmentos de tecidos humanos, são mantidos em câmara fria, acondicionados em urna funerária e enviados semanalmente por veículo apropriado para sepultamento no **Cemitério Municipal Dom Bosco** conforme Relação de membros amputados para carga de enterro - Anexo 4.2.

Os animais mortos e carcaças de animais são mantidos em câmara fria e são coletados três vezes por semana, em horário diurno: das 8h às 17h, em veículo utilitário médio, sendo encaminhados à **Delc Ambiental Ltda.**, para incineração conforme MTR anexo 4.3.

Os resíduos do grupo B são coletados bimestralmente, por meio de coleta programada, sendo recolhidos em carro equipado e encaminhados à estação de incineração. Os resíduos caracterizados como não perigosos são encaminhados à **Silcon Ambiental Ltda.**, e os resíduos perigosos são encaminhados a **Essencis Co-processamento e Incineração Ltda.** Conforme MTR anexo 4.5

Os resíduos do grupo D também são coletados diariamente, no período noturno, em veículo especialmente destinado para este fim, são encaminhados ao transbordo, onde são compactados e depois levados ao aterro sanitário.

Os EPI's utilizados pelos funcionários durante a coleta externa são: uniforme de cor clara, com calça comprida e camisa com manga, de tecido resistente; luvas impermeáveis de PVC, cor clara, cano longo, antiderrapantes; botas de PVC impermeáveis, cor clara, solado antiderrapantes e cano $\frac{3}{4}$; colete fosforescente para o caso de coleta noturna; boné branco, para proteger os cabelos.

XI. Tratamento extra-unidade e Disposição Final

O tratamento extra-unidade dos RSS deve ser reproduzido dentro de condições de segurança e com eficiência comprovada, visando à modificação das características físicas, químicas e biológicas, ajustando-se aos padrões aceitos para uma determinada forma de disposição final.

A disposição final consiste na disposição dos resíduos no solo, previamente preparado para recebê-los, obedecendo a critérios técnicos de construção e operação, e com licenciamento ambiental de acordo com a resolução CONAMA nº 237/97.

Grupo A – Resíduos Infectantes

Os resíduos dos grupos A e E são encaminhados à Estação de Tratamento de Resíduos de Serviços de Saúde do Jaguaré, da Unidade de Tratamento de Resíduos, onde sofrem um processo denominado Desativação Eletrotérmica (ETD), perdendo suas características infectantes. Os resíduos tratados são encaminhados ao Aterro Sanitário Bandeirantes, que está localizado na Rodovia dos Bandeirantes Km 33, Caieiras, São Paulo.

A **UTR Unidade de Tratamento de Resíduos**, com sua Estação de Tratamento está localizada na Avenida Gonçalo Madeira, 300, Jaguaré, São Paulo, CEP 05348-000. Com capacidade produtiva de 100 toneladas/dia ou 4,16 toneladas/hora. O responsável técnico é o Engenheiro Celso Luiz Guido Braga, CREA 0601298438.

Os membros de amputação, peças anatômicas, vísceras e fragmentos de tecidos humanos são sepultados no **Cemitério Municipal Dom Bosco**, conhecido como cemitério de Perus, localizado na Estrada do Pinheirinho, 860 - Bairro de Perus - São Paulo Capital, CEP 05215-000 - telefone 3917-0893. O responsável técnico é o Administrador: Hélio Eleutério Alves

Os animais mortos e carcaças de animais são encaminhados para container refrigerado (-20°C) locado no Transbordo de Resíduos Domiciliares de Santo Amaro. Posteriormente, são retirados por caminhão e levados **Delc Ambiental Ltda**, Travesa Sadai Takagi, 860, Jardim Cooperativa, São Bernardo do Campo, São Paulo onde são cremados.

Grupo B – Resíduos Químicos

Os resíduos do grupo B caracterizados como não perigosos são levados para a Unidade de Incineração de Mauá da empresa Silcon Ambiental S/A, onde passam por processo de incineração em incinerador de câmara múltipla com câmara primária e câmara de pós-combustão ou termoreator. As cinzas vão para o Aterro de Classe I da TRIBEL. A Silcon Ambiental S/A está Rua Ruzzi, 440, no Bairro de Sertãozinho, em Mauá, São Paulo, a capacidade o incinerador é de 4.500 quilogramas/dia.

Os resíduos do grupo B caracterizados como perigosos são encaminhados a Essencis Co-processamento e Incineração Ltda. A Essencis Co-processamento e Incineração Ltda., está localizada na Av Ibirama, 518, fone 11-4138-8300, atualmente o responsável técnico é a Engenheira Química Teresa Cristina M. Cruto.

Grupo D – Resíduos comuns

Os resíduos do grupo D não passam por tratamento específico antes de sua destinação final. São encaminhados a uma estação de transbordo, onde são compactados e depois levados até o Aterro Sanitário Bandeirantes, na Rodovia dos Bandeirantes Km 33, Caieiras, São Paulo.

XII. Saúde e segurança do trabalhador

Ao todo temos, na FMUSP cerca de 100 funcionários envolvidos diretamente com manuseio, acondicionamento e coleta e resíduos, já considerados os trabalhadores dos Laboratórios de Investigação Médica e também das empresas terceirizadas que realizam a limpeza das áreas e coleta dos resíduos.

Todos estes funcionários passam por treinamento específico sobre o manuseio, acondicionamento e coleta dos resíduos, realizado na FMUSP. Além disso, são submetidos a exames médicos periódicos e contam com programa de imunização.

Este programa de treinamento dos funcionários envolve temas como: Noções Básicas de Promoção da Saúde, Conceitos de Microbiologia, Conceitos Básicos de Segurança, Noções Básicas de Infecção, Equipamentos de Proteção Individual, além de uma abordagem dos acidentes mais comuns, seus riscos e formas de prevenção.

A FMUSP conta ainda com uma Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), que promove ações preventivas como análise dos acidentes ocorridos, a Semana Interna e de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT), a elaboração demanda de risco e outras campanhas.

XIII. Cronograma de atividades do PGRSS

A FMUSP em 2008 constituiu uma comissão para desenvolvimento de atividades de capacitação, desenvolvimento e integração das pessoas para conscientização e minimização da geração dos resíduos.

As atividades e o programa de treinamento serão desenvolvidos a partir do segundo semestre de 2009.

As atividades que serão priorizadas no ano de 2009 são:

- 1) Realização de palestras educativas de ensino-aprendizado tradicionais sobre a conscientização para propiciar a participação efetiva de pessoas comprometidas com a problemática do meio ambiente;

- 2) Treinamento e orientação dos usuários para a separação de materiais recicláveis, que serão encaminhados ao abrigo de Resíduos para posterior destinação;
- 3) Realização de visitas nas empresas que realizam o tratamento e/ou a disposição final e
- 4) Recebimento da certificação de tratamento de todos os resíduos.

XIII.1 Treinamento

Em novembro de 2007 o Grupo de Gerenciamento de Resíduos promoveu o 2º treinamento para geradores, funcionários da empresa de limpeza técnica hospitalar, vigilância, zeladoria, e todos os envolvidos no processo de geração e descarte de resíduos. Na ocasião, diversas dúvidas foram esclarecidas e foi distribuída a Cartilha de Orientação de Descarte dos Resíduos e os Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) de descarte dos resíduos gerados na FM.

Em março de 2009 durante a Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho – SIPAT da FMUSP, evento organizado pela CIPA Gestão 2008-2009 o Grupo de gerenciamento de resíduos participou com a realização da palestra sobre o Programa de Gerenciamento de Resíduos da FMUSP. Desta forma, os funcionários envolvidos esclareceram dúvidas.

Os funcionários das empresas terceirizadas Lótus e Higilimp recebem treinamento periodicamente, conforme previsto no contrato de prestação de serviços.

XIII.2 Indicadores

Como forma adicional de controle da prática de descarte de resíduos, periodicamente os resíduos (grupos A, carcaças, D e E) são pesados, tabulados e analisados. Com base nas análises, no ano de 2007 a FM solicitou à LIMPURB alteração no seu cadastro de gerador da categoria EGRS5, gerador de mais de 650kg por dia, para categoria EGRS4 gerador de até 650kg por dia, a alteração representou economia de 37,5% no valor da taxa de coleta da prefeitura.

Variação da proporção de resíduos gerados do grupo A e E

Infectantes e Perfuro-cortantes Gerados - Kg

	2006	2007	2008
Média/Dia	670,824	378,514	467,201

Sepultamento de membros de amputação do complexo HCFMUSP

	2006	2007	2008
Qtd/ano	124	269	243

Variação da proporção de Carcaças geradas - Kg

	2006	2007	2008
Média/Dia	134,4155	117,677	128,67

Variação da proporção de resíduos do grupo B

Evolução dos Resíduos Químicos - Litros

Áreas/Prédios	Período				
	2003	2004	2005	2006	2007
TODOS(FM/IMT/SVOC)					
Ano	995,790	4.867,070	4.848,230	6.021,840	2.583,510
Média / Qde coleta	995,790	695,296	808,038	1.003,640	516,702
Média / Mês	82,983	405,589	404,019	501,820	215,293
Média / dia	3,772	18,436	18,365	22,810	9,786

Variação da proporção de resíduos gerados do grupo D

Resíduos Comuns - Kg

	2006	2007	2008
Média/Dia	519,1015	278,469	643,207

Variação do percentual de reciclagem

	2008		2009				
MÊS	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI
KG	5010	4090	3950	3270	2870	1870	4870

XIV. Glossário

A

Abrigo de resíduo – elemento destinado ao armazenamento temporário dos resíduos de serviços de saúde, no aguardo da coleta externa.

Acondicionamento – ato de embalar os resíduos de serviços de saúde, em recipiente, para protegê-los de risco e facilitar o seu transporte.

Alça ou pegadura – parte do coletor utilizada para o manuseio e transporte.

Altura interna livre – distância entre a base e a tampa.

Área de higienização – local destinado à limpeza e desinfecção simultânea dos carros de coleta, contêineres e demais equipamentos.

Área Restrita – área sujeita a regras especiais de controle e supervisão e na qual as condições de exposição podem ocasionar doses equivalentes superiores a 1/10 (um décimo) dos limites ocupacionais para trabalhadores.

Armazenamento externo – guarda temporária adequada, no aguardo da coleta externa.

Armazenamento interno – guarda temporária dos recipientes, em instalações apropriadas, localizadas na própria unidade geradora, de onde devem ser encaminhados, através da coleta interna II, para o armazenamento externo.

B

Blindagem – material ou dispositivo interposto entre fontes de radiação e pessoas ou meio-ambiente para fins de redução da exposição externa¹.

Bocal – abertura do coletor destinado ao descarte dos materiais perfurantes ou cortantes.

C

Calibração – conjunto de operações destinadas a fazer com que as indicações de um instrumento correspondam a valores pré-estabelecidos das grandezas a medir.

CL₅₀ (concentração letal 50) – concentração de uma substância que, quando administrada por via respiratória, acarreta a morte de 50% da população exposta.

CNEN – Comissão Nacional de Energia Nuclear.

Coleta externa – operação de remoção e transporte de recipientes do abrigo de resíduo, através do veículo coletor, para o tratamento e/ou destino final.

Coleta interna I – operação de transferência dos recipientes do local de geração para a sala de resíduo.

Coleta interna II – operação de transferência dos recipientes da sala de resíduo para o abrigo de resíduo ou diretamente para tratamento.

Coletor – recipiente destinado ao descarte de resíduos de serviços de saúde perfurantes ou cortantes, no ponto de sua geração.

Contaminação Radioativa – presença indesejável de materiais radioativos em qualquer material, meio ou local.

Contêiner – equipamento fechado, de capacidade superior a 100L, empregado no armazenamento de recipientes.

D

Deposição – colocação de rejeitos radioativos em local determinado pela CNEN, sem a intenção de removê-los.

Descontaminação – remoção ou redução da contaminação radioativa, com objetivo de reduzir a radioatividade a níveis estabelecidos pela CNEN.

Descontaminação – remoção ou redução de contaminação radioativa, a níveis aceitáveis.

Desinfecção – destruição de agentes infectantes na forma vegetativa situados fora do organismo, mediante a aplicação direta de meios físicos ou químicos.

DL₅₀ (dérmica, coelhos) – dose letal para 50% da população de coelhos testados quando administrados em contato com a pele.

DL₅₀ (oral, ratos) – dose letal para 50% da população de ratos testados quando administrados por via oral.

E

Estabelecimento gerador – instituição que, em razão de suas atividades, produz resíduos de serviços de saúde.

Esterilização – destruição ou eliminação total de todos os microrganismos na forma vegetativa ou esporulada.

Exposição – irradiação interna ou externa de pessoas, com radiação ionizante.

Exposição Externa – exposição devido a fontes de radiações externas ao corpo humano.

G

Geração – transformação de material utilizável em resíduo.

Gerência de Rejeitos Radioativos – conjunto de atividades administrativas e técnicas envolvidas na coleta, segregação, manuseio, tratamento, acondicionamento, transporte, armazenamento, controle e deposição de rejeitos radioativos.

I

Identificação – conjunto de medidas executadas que expõe o tipo de resíduo de serviço de saúde contido num recipiente, fornecendo informações complementares, quando necessário.

Instalação Radiativa – estabelecimento onde se produzem, processam, manuseiam, utilizam, transportam ou se armazenam fontes de radiação.

L

Limite de enchimento – nível máximo permitido de enchimento.

Limpeza – processo de remoção de sujidade.

Limpeza e desinfecção simultânea – processo de remoção de sujidade e desinfecção, mediante uso de formulações associadas de um detergente com uma substância desinfetante.

M

Manuseio – operação de identificação e fechamento do recipiente¹.

Material Radioativo – material que contém substâncias emissoras de radiação ionizante.

Medidor de Atividade – instrumento destinado a medir atividade de radionuclídeos utilizados em Medicina Nuclear.

Monitoração – medição de atividade ou de outras grandezas relativas à radiação, para fins de avaliação ou de controle de materiais radioativos ou de exposições, e para interpretação das medidas.

MTR - Manifesto Transporte de Resíduos Carcaças.

P

Pequeno gerador – estabelecimento cuja produção semanal de resíduos de serviços de saúde não excede a 700L e cuja produção diária não excede a 150L.

R

Radiofármaco – substância radioativa cujas propriedades físicas, químicas e biológicas fazem com que seja apropriada para uso em seres humanos.

Radioproteção – conjunto de medidas que visam proteger o homem e o meio ambiente de possíveis efeitos indevidos causados pela radiação ionizante, de acordo com princípios básicos estabelecidos pela CNEN.

Recipiente – objeto capaz de acondicionar resíduos sólidos e líquidos, tais como: saco plástico, galão, caixa.

Recipiente rígido – invólucro resistente e estanque, empregado no acondicionamento de resíduos perfurante e cortante.

Rejeito Radioativo – qualquer material resultante de atividades humanas, que contenha radionuclídeos em quantidades superiores aos limites de isenção especificados na Norma

CNEN-NE-6.02: “Licenciamento de Instalações Radiativas”, e para o qual a reutilização é imprópria ou não prevista.

Rejeito radioativo – material radioativo ou contaminado com radionuclídeos, proveniente de laboratório e análises clínicas, serviços de medicina nuclear e radioterapia.

Resíduo – material desprovido de utilidade para o estabelecimento gerador.

Resíduo comum – resíduo de serviço de saúde que não apresenta risco adicional à saúde pública.

Resíduo de serviço de saúde – resíduo resultante de atividades exercidas por estabelecimento gerador.

Resíduo especial – resíduo de serviço de saúde do tipo farmacêutico, químico perigoso e radioativo.

Resíduo farmacêutico – produto medicamentoso com prazo de validade vencido, contaminado, interditado ou não utilizado.

Resíduo infectante – resíduo de serviço de saúde que, por suas características de maior virulência, infectividade e concentração de patógenos, apresenta risco potencial adicional à saúde pública.

Resíduo químico perigoso – resíduo químico que possa provocar danos à saúde ou ao meio ambiente.

S

Sala de resíduos – elemento destinado ao armazenamento interno.

Segregação – separação dos rejeitos, de acordo com suas características físicas, químicas, biológicas e radiológicas, de modo a facilitar a gerência.

Segregação – operação de separação dos resíduos no momento da geração.

Serviço de saúde – estabelecimento gerador destinado à prestação de assistência sanitária à população.

T

Tampa – dispositivo de fechamento do bocal do coletor.

Trabalhador – pessoa que, em consequência de seu trabalho, possa receber, anualmente, doses superiores a 1/10 (um décimo) dos limites ocupacionais estabelecidos em normas da CNEN.

Transporte Externo – transporte de material radioativo realizado em áreas externas à instalação licenciada.

Transporte Interno – transporte de material radioativo realizado em áreas internas à instalação licenciada.

Tratamento – qualquer operação visando modificar as características do rejeito radioativo.

U

Unidade geradora – conjunto de elementos funcionalmente agrupados, onde são gerados, acondicionados e armazenados os resíduos de serviços de saúde.

V

Veículo coletor – veículo utilizado para a coleta externa e o transporte de resíduos de serviços de saúde.

XV. Referencial Bibliográfico

CETESB P4.262 – Gerenciamento de resíduos químicos provenientes de estabelecimentos de serviços de saúde (Procedimento). Dez/2003 - Estabelece procedimentos para o gerenciamento de resíduos químicos provenientes de estabelecimentos de serviços de saúde, com vistas ao atendimento à Resolução Conjunta SS/SMA/SJDC nº1 de 29 de junho de 1998, que aprova as Diretrizes Básicas e Regulamento Técnico para apresentação e aprovação do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos de Serviços de Saúde.

CNEN-NE-6.05: “Gerência de Rejeitos Radioativos em Instalações Radiativas”. - Estabelece critérios gerais e requisitos básicos relativos à Gerência de Rejeitos Radioativos.

CNEN-NN-3.05: “Requisitos de Radioproteção e Segurança para Serviços de Medicina Nuclear”. - Estabelece requisitos de radioproteção e segurança para serviços de medicina nuclear.

Decreto nº 37.066, de 15 de setembro de 1997

Decreto nº 37.241, de 17 de dezembro de 1997

Decreto nº 37.471, de 5 de junho de 1998 - Dispõe sobre os critérios de elaboração, análise e implementação do Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde, por estabelecimentos geradores desses resíduos sediados no Município de São Paulo e dá outras providências.

Lei nº 10.315 - Dispõe sobre a limpeza pública do Município de São Paulo, e dá outras providências.

Lei nº 13.478, de 30 de dezembro de 2002. Dispõe sobre a organização do Sistema de Limpeza Urbana do Município de São Paulo; cria e estrutura seu órgão regulador; autoriza o Poder Público a delegar a execução dos serviços públicos mediante concessão ou permissão; institui a Taxa de Resíduos Sólidos Domiciliares – TRSD, a Taxa de Resíduos Sólidos de Serviços de Saúde – TRSS e a Taxa de Fiscalização dos Serviços de Limpeza Urbana – FISLURB; cria o Fundo Municipal de Limpeza Urbana – FMLU e dá outras providências.

NBR 10004 – Resíduos sólidos - Classifica os resíduos sólidos quanto aos seus riscos potenciais ao meio ambiente e à saúde pública, para que estes resíduos possam ter manuseio e destinação adequados.

NBR 12807 – Resíduos de serviços de saúde - Define os termos empregados em relação aos resíduos de serviços de saúde.

NBR 12808 – Resíduos de serviços de saúde- Classifica os resíduos de serviços de saúde quanto aos riscos potenciais ao meio ambiente e à saúde pública, para que tenham gerenciamento adequado.

NBR 12809 – Manuseio de resíduos de serviços de saúde - Fixa os procedimentos exigíveis para garantir condições de higiene e segurança no processamento interno de resíduos infectantes, especiais e comuns, nos serviços de saúde.

NBR 12810 – Coleta de resíduos de serviços de saúde - Fixa os procedimentos exigíveis para coleta interna e externa dos resíduos de serviços de saúde, sob condições de higiene e segurança.

NBR 13853 – Coletores para resíduos de serviços de saúde perfurantes ou cortantes – Requisitos e métodos de ensaio - Fixa as características de coletores destinados ao descarte de resíduos de serviços de saúde perfurantes ou cortantes.

NBR 14725 – Ficha de informações de segurança de produtos químicos – FISPQ

NBR 7500 – Identificação para o transporte terrestre, manuseio, movimentação e armazenamento de produtos

NBR 9191 – Sacos plásticos para acondicionamento de lixo – Requisitos e métodos de ensaio. - Esta norma fixa os requisitos e métodos de ensaio para sacos plásticos destinados exclusivamente ao acondicionamento de lixo para coleta.

Portaria 102/SVMA-G/99 - Dá diretrizes básicas e termo de referência para a apresentação e aprovação do Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde.

RDC 306

Resolução CONAMA nº 283, 2001. Dispõe sobre o tratamento e a destinação final dos resíduos dos serviços de saúde.

Resolução CONAMA nº 5, de 5 e agosto de 1993.

Resolução SMA – 31, de 22/07/2003 - Dispõe sobre procedimentos para o gerenciamento e licenciamento ambiental de sistemas de tratamento e disposição final de resíduos de serviços de saúde humana e animal no Estado de São Paulo.

XVI Anexos

1. Cronograma de Atividades
2. Manuseio - Etiquetas para Identificação
 - 2.1 Resíduos Infectantes e Perfurocortantes
 - 2.2 Peças Anatômicas
 - 2.3 Carcaças
 - 2.4 Resíduos Químicos
 - 2.5 Rejeitos Radioativos
 - 2.6 Resíduos Comuns
3. Identificação e Armazenamento
 - 3.1. Receituário de encaminhamento de membros amputados
 - 3.2. Memorando de encaminhamento de peças anatômicas
 - 3.3. Ficha de Inventário de Carcaças
 - 3.4. Ficha de Inventário de Resíduos Químicos
 - 3.5. Acompanhamento e Recebimento dos Rejeitos Radioativos
 - 3.5.1. Resíduos Líquidos
 - 3.5.2. Resíduos Sólidos
4. Coleta e Transporte
 - 4.1. Relação de membros amputados para carga de enterro
 - 4.2. Memorando para sepultamento de peças anatômicas
 - 4.3. Manifesto de Transporte de Resíduos MTR - Carcaças
 - 4.4. Laudo Técnico de Médico Veterinário
 - 4.5. Manifesto de Transporte de Resíduos MTR - Químicos
5. Certificação de Tratamento e destinação
 - 5.1. Certificado de tratamento de resíduos Químicos Perigosos

1. Cronograma de Atividades

Pesagem dos resíduos

Coleta de químicos

Coleta de Radioativos

CRONOGRAMA

2009

JANEIRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

FEVEREIRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28

MARÇO						
D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

ABRIL						
D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		

MAIO						
D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

JUNHO						
D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30				

JULHO						
D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

AGOSTO						
D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

SETEMBRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			

OUTUBRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

NOVEMBRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					

DEZEMBRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

2. Manuseio – Etiquetas para identificação

2.1 Etiqueta para Identificação de Resíduos Infectantes e Perfurocortantes

 	RESÍDUOS INFECTANTES 
Gerador	
Unidade de origem	
Data de saída	

2.2 Etiqueta para Identificação de Peças Anatômicas

 	RESÍDUOS INFECTANTES 
	PEÇAS ANATÔMICAS
Gerador	
Unidade	
Responsável	
Data de saída	
Peças	
Quantidades	

2.3 Etiqueta para Identificação de Carcaças

 	RESÍDUOS INFECTANTES 		
	CARCAÇA DE ANIMAIS		
Gerador			
Unidade			
Responsável			
Data de saída			
Espécie de animal			
Quantidade			
Está contaminado por algum produto?	<table border="1"> <tr> <td>não</td> <td>sim</td> </tr> </table>	não	sim
não	sim		
Químico	<table border="1"> <tr> <td>não</td> <td>sim, qual?</td> </tr> </table>	não	sim, qual?
não	sim, qual?		
Radioativo	<table border="1"> <tr> <td>não</td> <td>sim, qual?</td> </tr> </table>	não	sim, qual?
não	sim, qual?		
Agente infeccioso	<table border="1"> <tr> <td>não</td> <td>sim, qual?</td> </tr> </table>	não	sim, qual?
não	sim, qual?		

2.4 Etiqueta para Identificação de Resíduos Químicos

		 RESÍDUO QUÍMICO PERIGOSO	
nº de controle de embalagem			
Descrição			
Gerador			
Unidade			
Responsável			
TIPO		PERICULOSIDADE	
	Líquido Orgânico		Corrosivo
	Líquido Inorgânico		Inflamável
	Resíduo Seco		Reativo
	Líquido Inorgânico		Tóxico
DATA DE ARMAZENAMENTO			
Início		Final	
Quantidade final			
Responsável			

2.5 Etiqueta para Identificação de Rejeitos Radioativos

		REJEITO RADIOATIVO 	
Gerador			
Unidade			
Responsável pelo armazenamento			
Data de armazenamento			
Data do descarte			
Tipo de embalagem			
Radionuclídeo			
Nível de radioatividade na superfície (Mr/h)			

2.6 Etiqueta para Identificação de Resíduos Comuns

		RESÍDUO COMUM 	
Gerador			
Unidade de origem			
Data de saída			
É perfurocortante?	não	sim, qual?	

3. Identificação e Armazenamento

3.1. Receituário de encaminhamento de membros amputados

IDENTIFICAÇÃO DO EMITENTE HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO AV. DR. ENÉAS DE CARVALHO AGUIAR, 255 CEP 05403-000 - SÃO PAULI - SP. FONE: (0)		Série "B" Nº 37619 RECEITA 1ª VIA RETENÇÃO DA FARMÁCIA OU DROGARIA 2ª VIA ORIENTAÇÃO AO PACIENTE	
AMBULATÓRIO			
PACIENTE			
ENDEREÇO		IDADE	
PRESCREVER EM NOME GÊNÉRICO, EM CUMPRIMENTO AO DECRETO 793/93 -			
<i>Declaro por devida fim que paciente cedeu per submeter a amputação transfere a dor nesta data</i>			
Assinatura do Médico		DATA	
CRM - N°			
IDENTIFICAÇÃO DO COMPRADOR		IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR	
NOME:		NOME:	

3.2. Memorando de encaminhamento de peças anatômicas



FACULDADE DE MEDICINA DA USP
DEPARTAMENTO DE PATOLOGIA
PROJETO ENVELHECIMENTO CEREBRAL

São Paulo, _____ de _____

OFÍCIO 43/09
AO SERVIÇO DE VERIFICAÇÃO DE ÓBITO DA CAPITAL (SVOC)
REF: RELAÇÃO DE PEÇAS ANATÔMICAS PARA CARGA DE ENTERRO

Encaminho, nesta data, peças anatômicas para carga de enterro. Segue a relação:

ADULTO

Nome de cadáver	Situação	NSVO	Sepultura	Quadra

Atenciosamente,

Prof. Dr. Wilson Jacob Filho
Coordenador Geral do Banco de Cérebros da FMUSP

Recebidos no dia ____/____/____ as peças anatômicas acima relacionadas

Assinatura _____ Nome _____

Assinatura _____ Nome _____

3.3 Ficha de Inventário de Carcaças

Data do Recebimento do Resíduo	Espécie Animal	Quantidade	Rejeito Químico (Sim ou Não)	Qual?	Setor de Origem	Responsável do Setor de Origem	Responsável pela Coleta

3.4 Ficha de Inventário de Resíduos Químicos

FICHA PARA INVENTÁRIO DE RESÍDUOS				
	ESTABELECIMENTO: Faculdade de Medicina USP - FMUSP			
	SETOR:		Data: / /200	
RESPONSÁVEL:				
Nº de controle da embalagem	Descrição da composição	Periculosidade (ver legenda)	Responsável pelo armazenamento	Quantidade final descartada

Observações:

--

Legenda: C = corrosivo I = Inflamável R = Reativo T = Tóxico

3.5 Acompanhamento e Recebimento dos Rejeitos Radioativos

3.5.1 Ficha de Resíduos Líquidos

	Laboratórios de Investigação Médica Hospital das Clínicas Faculdade de Medicina USP	
---	--	---

Ficha de Resíduos Líquidos

LIM/	Laboratório:
Responsável	
Local	
email	
Telefone/Ramal	
Data do descarte	

Identificação do Radionuclídeo	Quantidade de galões	Atividade Existente

Assinatura do responsável do descarte

3.5.2 Ficha de Resíduos Sólidos

	Laboratórios de Investigação Médica Hospital das Clínicas Faculdade de Medicina USP	
---	--	---

Ficha de Resíduos Sólidos

LIM/	Laboratório:
Responsável	
Local	
email	
Telefone/Ramal	
Data do descarte	

Identificação do Radionuclídeo	Peso (Kg)	Atividade Existente

Assinatura do responsável do descarte

4. Coleta e Transporte
4.1 Relação de membros amputados para carga de enterro



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SERVIÇO DE VERIFICAÇÃO DE ÓBITOS DA CAPITAL

RELAÇÃO DE MEMBROS AMPUTADOS
PARA CARGA
DE ENTERRO DO DIA / /

NOME
QUADRA

NÚMERO **SEPULTURA**

4.2. Memorando para sepultamento de peças anatômicas



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

SERVIÇO DE VERIFICAÇÃO DE ÓBITOS DA CAPITAL

São Paulo, ____de _____ de 2009

Ilmo.Sr.
Chefe de Administração do
Cemitério Dom Bosco

Solicito a gentileza de Vossa Senhoria no sentido de que seja sepultada neste Cemitério 01 (uma) caixa, contendo peças anatômicas desse Serviço.

Atenciosamente

4.3. Manifesto Transporte de Resíduos Carcaças - MTR

MANIFESTO DE TRANSPORTE DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE					Nº. ____/____	
1. GERADOR: Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo - FMUSP						
1.1. RAZÃO SOCIAL: Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo - FMUSP						
1.2. CÓDIGO DO GERADOR: 04855						
1.3. ENDEREÇO: Avenida Doutor Arnaldo, 455						
1.4. BAIRRO: Cerqueira César						
1.5. MUNICÍPIO: São Paulo						
1.6. ESTADO: SP						
1.7. TELEFONE: (11) 3061-7450						
1.8. C.G.C.: 63.025.530/0018-52						
1.9. I.E.: Isento						
1.10. RESPONSÁVEL TÉCNICO: EDUARDO POMPEU						
1.11. CONSELHO DE CLASSE: CRMV 4588						
2. A Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo DECLARA QUE OS RESÍDUOS ABAIXO DESCRITOS ESTÃO DEVIDAMENTE CLASSIFICADOS, ACONDICIONADOS, EMBALADOS E ROTULADOS SEGUNDO AS NORMAS VIGENTES E ESTÃO SOB TODOS OS ASPECTOS EM CONDIÇÕES ADEQUADAS PARA SUPORTAR OS RISCOS NORMAIS DE CARREGAMENTO, DESCARREGAMENTO, TRANSBORDO E TRANSPORTE, CONFORME REGULAMENTAÇÃO EM VIGOR.						
3. DESCRIÇÃO DOS RESÍDUOS						
3.1. ONU	3.2. Resíduo	3.3. Classe	3.4. Estado Físico	3.5. Acondicionamento	3.6. Quantidade Total	3.7. unid
4. TRANSPORTADOR:						
4.1. RAZÃO SOCIAL: Logística Ambiental de São Paulo S.A.						
4.2. ENDEREÇO: Praça Alberto Lion, 366						
4.3. BAIRRO: Mooca						
4.4. MUNICÍPIO: São Paulo						
4.5. ESTADO: São Paulo						
4.6. TELEFONE: (11) 2165-3584						
4.7. VEÍCULO PLACA:						
4.8. NOME DO CONDUTOR:						
5. DESTINATÁRIO:						
5.1. RAZÃO SOCIAL: DELC AMBIENTAL LTDA.						
5.2. Nº. CADASTRO NA CETESB 16002492 – 15/06/2004						
5.3. ENDEREÇO: TRAVESSA DASAI TAKAGI, 860						
5.4. BAIRRO: Jd COOPERATIVA						
5.5. MUNICÍPIO: SÃO BERNARDO DO CAMPO						
5.6. ESTADO: São Paulo						
5.7. TELEFONE: (11) 4343 0000						
6. Descrições adicionais dos resíduos listados acima: VIDE FICHA DE EMERGÊNCIA						
7. Instruções especiais de manuseio e informações adicionais (em caso de não entrega do resíduo especificar o nº. do MTR anterior): VIDE FICHA DE EMERGÊNCIA						
8. GERADOR: Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo						
8.1. NOME LEGÍVEL:						
8.2. ASSINATURA:						
8.3. DATA:						
9. RESÍDUO NÃO RECEBIDO:						
9.1.	MOTIVO	DO	NÃO	RECEBIMENTO:		
9.2. INSTRUÇÕES EM CASO DE DISCREPÂNCIA DAS INDICAÇÕES DESCRITAS DESTES MANIFESTO:						

4.4. Laudo Técnico de Médico Veterinário

São Paulo, ____ de _____ de 2008.

Atesto para os devidos fins que todos os animais abaixo referidos passaram por processo invasivo ou estiveram em contato com animais suspeitos de doenças infecto-contagiosas.

Espécie	Número de Animais
Roedores	
Coelhos	
Animais de Médio Porte	

Médico Veterinário
CRMV:

Responsável:
Empresa LOGA :
DATA DA RETIRADA:

HORÁRIO:

4.5 Manifesto de Transporte de Resíduos MTR - Químicos

MANIFESTO DE TRANSPORTE DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE						Nº. ____/____
1. GERADOR: Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo - FMUSP						
1.1. RAZÃO SOCIAL: Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo - FMUSP 1.2. CÓDIGO DO GERADOR: 04855 1.3. ENDEREÇO: Avenida Doutor Arnaldo, 455 1.4. BAIRRO: Cerqueira César 1.5. MUNICÍPIO: São Paulo 1.6. ESTADO: SP 1.7. TELEFONE: (11) 3061-7450 1.8. C.G.C.: 63.025.530/0018-52 1.9. I.E.: Isento 1.10. RESPONSÁVEL TÉCNICO: Dr. Fabio Marques 1.11. CONSELHO DE CLASSE: 004 148 483 CRQ/SP						
2. A <u>Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo</u> DECLARA QUE OS RESÍDUOS ABAIXO DESCRITOS ESTÃO DEVIDAMENTE CLASSIFICADOS, ACONDICIONADOS, EMBALADOS E ROTULADOS SEGUNDO AS NORMAS VIGENTES E ESTÃO SOB TODOS OS ASPECTOS EM CONDIÇÕES ADEQUADAS PARA SUPORTAR OS RISCOS NORMAIS DE CARREGAMENTO, DESCARREGAMENTO, TRANSBORDO E TRANSPORTE, CONFORME REGULAMENTAÇÃO EM VIGOR.						
3. DESCRIÇÃO DOS RESÍDUOS						
3.1. ONU	3.2. Resíduo	3.3. Classe	3.4. Estado Físico	3.5. Acondicionamento	3.6. Quantidade Total	3.7. unid
4. TRANSPORTADOR: 4.1. RAZÃO SOCIAL: Logística Ambiental de São Paulo S.A. 4.2. ENDEREÇO: Praça Alberto Lion, 366 4.3. BAIRRO: Mooca 4.4. MUNICÍPIO: São Paulo 4.5. ESTADO: São Paulo 4.6. TELEFONE: (11) 2165-3584 4.7. VEÍCULO PLACA: 4.8. NOME DO CONDUTOR:						
5. DESTINATÁRIO:						
5.1. RAZÃO SOCIAL: ESSENCIS COPROCESSAMENTO E INCINERAÇÃO LTDA. 5.2. N°. CADASTRO NA CETESB: 6750087804 5.3. ENDEREÇO: Avenida Ibirama, 518, Prédio 481 5.4. BAIRRO: Jd Pirajussara 5.5. MUNICÍPIO: SP 5.6. ESTADO: São Paulo 5.7. TELEFONE: (11) 4138-8300						
6. Descrições adicionais dos resíduos listados acima: VIDE FICHA DE EMERGÊNCIA						
7. Instruções especiais de manuseio e informações adicionais (em caso de não entrega do resíduo especificar o nº. do MTR anterior): VIDE FICHA DE EMERGÊNCIA						
8. GERADOR: Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo						
8.1. NOME LEGÍVEL: 8.2. ASSINATURA: 8.3. DATA:						
9. RESÍDUO NÃO RECEBIDO:						
9.1.	MOTIVO	DO	NÃO	RECEBIMENTO:		
9.2. INSTRUÇÕES EM CASO DE DISCREPÂNCIA DAS INDICAÇÕES DESCRITAS DESTES MANIFESTO: 						

5. Certificação de tratamento e destinação
5.1. Certificado de Tratamento de Resíduos Químicos



Essencis Co-Processamento e Incineração Ltda.
Av. Ibirama, 510 - Prédio 481 - Jd. Pirajussara
06785-300 - Taboão da Serra - São Paulo
Telefone: 55(11)4138-8305
CNPJ: 40.263.170/0010-74 IE: 675.169.995.117

Certificado de Destruição de Resíduos

Nº 01.932

Declaramos, para os devidos fins, ter destruído o(s) resíduo(s) abaixo descrito(s), pelo processo de incineração, conforme padrões de desempenho descritos em nossa licença de Funcionamento No. 099124 seguindo restritivas normas de segurança e respeito ao Meio Ambiente.

Empresa: FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SP - FMUSP.

C.N.P.J: 63.025.530/0018-52

I.E: ISENTO

Resíduo(s) Incinerado(s):

Denominação	Quantidade	UN
RESÍDUO DE REAGENTES LAB. LÍQUIDO	581,00	KG

REF. NTR: 01/2009

TRANSPORTADOR: LOÇA

DATA ENTREGA: 22/01/2009.

Data: 09/02/2009.
1ª impressão


Assinatura do Responsável



Renato Romariz de S. Silva
Técnico Químico
CRQ 0433888